



FACULDADE SOCORRO SOARES – FASS
Portaria SERES/MEC Nº 207, de 21 de maio de 2024
Publicada no DOU de 23 de maio de 2024

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2024.2



Conceição - PB
2024



DIRETOR(A) GERAL
Dr. Gabriel Rodrigues Neto

DIRETOR(A) ACADÊMICO(A)
Profa. Dra. Laysa Freire Franco e Silva

GERENTE FINANCEIRO
Italo Ramalho da Silva

SECRETÁRIA ACADÊMICA
Professora Ma. Thais Rodrigues e Rodrigues

FACULDADE SOCORRO SOARES – FASS
Rua Presidente João Pessoa, 356 – Bairro São José – Conceição – PB
CEP: 58.970-000
Fone: (83) 99612-2726
E-mail: faculdedefass1@gmail.com
www.faculdedefass.com.br

Sumário

1.	Dados da IES	4
2.	Considerações iniciais	5
3.	Apresentação institucional	6
3.1	Entidade Mantenedora	6
3.2	Instituição Mantida	6
3.3	Bases Estratégicas da FASS.....	7
3.4	Dados Sócio-Econômicos da região	7
4.	Áreas de abrangência e temáticas específicas da CPA	9
5.	Metodologia, dimensões e instrumentos utilizados no processo de autoavaliação	10
5.1	Objetivos	11
5.2	Metodologia	12
5.3	CPA-Comissão Própria de Avaliação	12
5.4	Coleta de dados	13
5.5	Análise e interpretação dos dados	14
5.6	Etapas do processo de avaliação	14
6.	Curso de graduação em Direito	17
6.1	Identificação do curso	18
6.2	Objetivos do curso	19
6.3	Perfil do egresso.....	20
6.4	Competências a serem desenvolvidas	21
6.5	Perspectivas de inserção profissional do egresso.....	22
6.6	Organização curricular.....	23
6.7	Flexibilidade curricular.....	23
6.8	Interdisciplinaridade	24
6.9	Estrutura curricular	25
6.10	Diretriz curricular nacional do curso de direito	26
6.11	Eixos de formação do curso de graduação em direito	27
6.12	Conteúdos curriculares 1: matriz curricular.....	28
6.13	Fluxograma das disciplinas do curso de bacharelado em direito.....	29
7.	Divulgação da CPA	34
8.	Resultado CPA - curso de graduação em Direito	37
8.1	Discentes	37
8.2	Docentes.....	49
9	Resultado CPA - Técnicos Administrativos	55
10	Resultado CPA – Comunidade Externa	62



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2024.2

1. DADOS DA IES

Nome

FACULDADE SOCORRO SOARES – FASS

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Instituição privada com fins lucrativos

Conceição, Paraíba.

COMPOSIÇÃO DA CPA:

Nome	Atuação
Thais Rodrigues e Rodrigues	Coordenadora CPA
Italo Ramalho da Silva	Gerente Financeiro
Giselle Ribeiro dos Santos Fernandes	Docente
Ivanilda Nazário da Silva	Representante da Comunidade
Jarbas Rallison Domingos Gomes	Docente
Francisca Rosimeire Alves de Lima Aniceto	Técnico-Administrativo
George Pereira dos Santos	Representante do corpo discente
Jackeline Juvenal da Fonsêca	Representante do corpo discente

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos, podendo ser renovado.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FACULDADE SOCORRO SOARES - FASS iniciou suas atividades educacionais em 2024.2 e devidamente amparada nas recentes normas e orientações Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, elabora, no presente documento de intenções, uma estrutura para sua Avaliação Institucional de forma que possa monitorar o nível de qualidade de suas atividades educacionais e, assim, estar atento à melhoria da qualidade do ensino a ser ministrado. Para a consecução desta proposta avaliativa, a FASS entende ser imprescindível a efetivação de um programa duplo de avaliação, ou seja, um programa em que haja não só as suas próprias abordagens, realizadas regularmente através de um plano de autoavaliação, mas também as averiguações de desempenho, realizadas pelo próprio Ministério da Educação, através dos seus programas de avaliação externa.

Assim entendida com um trabalho a “várias mãos”, a Avaliação Institucional apresenta-se como um processo integrador, que vai revelar, discutir, complementar, ampliar e propor caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa e pedagógica da instituição.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação, é órgão autônomo da Instituição para promover os processos de autoavaliação Institucional da FASS. A tarefa da CPA implica, basicamente, na promoção e coordenação de processos de avaliação interna, nos termos do que a Lei 10.861 de 14/04/04 dispõe.

Assim, ao coordenar a autoavaliação, a CPA atua buscando produzir conhecimentos, colocando em questão o sentido do conjunto de atividades e finalidades objetivadas pela Instituição; identificando as causas de seus problemas e deficiências; aumentando a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecendo as relações de cooperação entre as diversas comunidades; e julgando acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos.

A avaliação interna desenvolvida na FASS vai gerar um instrumento de diagnóstico para a tomada de decisões, já que identifica fragilidades e potencialidades, sendo este um relatório que engloba as dez dimensões previstas no SINAES, adiante descritas, o qual também contém análises, críticas e sugestões.

Com a autoavaliação busca-se a construção de conhecimento da realidade da Instituição, compreendendo os significados do conjunto de atividades, como forma de melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza e analisa informações, corrige rumos, eleva a qualidade das diversas atividades desenvolvidas, buscando aperfeiçoar a organização, a efetividade das ações e estratégias de superação de problemas.

Trata-se de uma atividade fundamental para busca da excelência educacional. Sendo assim, a CPA fomenta a autoavaliação como prática cultural da Instituição, oportunizando a participação das comunidades envolvidas, buscando assim a sensibilização para a participação democrática, em favor da dignidade humana.

3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A FASS – Faculdade Socorro Soares nasce de um propósito altruísta de seus fundadores, os quais enxergaram nos empreendimentos educacionais, uma grande oportunidade de contribuir diretamente com o desenvolvimento de pessoas enquanto indivíduos, bem como enquanto comunidades. É intenção irrevogável dos seus dirigentes-fundadores, a oferta de uma educação de elevada qualidade formativa dos seus egressos, bem como a abertura de oportunidades de inclusão socioeducacional a pessoas e comunidades menos favorecidas.

Pretende-se, ainda, o estabelecimento de novos projetos a cada período ciclo do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a se perpetuarem tais ações junto ao município de Conceição e sua Região de abrangência, bem como a todo estado da Paraíba. Em sendo implementados tais projetos, entendem seus fundadores que já terão trazido uma grande parcela de contribuição social para este amável povo paraibano.

3.1 ENTIDADE MANTENEDORA

A FASS será mantida pelo Instituto de Ensino Superior Gabriel Rodrigues Ltda, sediado no município de Conceição, na Rua Presidente João Pessoa, nº 356, Bairro São José. Esta pessoa jurídica encontra-se devidamente inscrita no CNPJ sob nº 45.777.155/0001-77

Fica estabelecido pela entidade mantenedora da FASS que não serão poupados esforços para que sejam plenamente efetivados seus projetos socioeducacionais. Ao final deste documento, no tocante às condições financeiras, fica demonstrado que realmente a FASS terá todas as condições para implementar cada etapa desta construção.

3.2 INSTITUIÇÃO MANTIDA

Deste conjunto de intenções visionárias e altruístas, bem como de legalização documental junto aos órgãos oficiais competentes, nasce a FASS – Faculdade Socorro Soares, a qual já traz em seu nascedouro, grandes e ousados projetos educacionais e sociais para sua região de abrangência.

A FASS inicia suas atividades socioeducacionais em Conceição-PB, através do credenciamento e autorização, pelo Ministério da Educação, dos seguintes cursos, para seus primeiros anos de operações:

- Bacharelado em Direito
- Bacharelado em Educação Física
- Licenciatura em Letras

Pode-se constatar, já de início, que os cursos pretendidos para o início das atividades FASS, trazem em seus conceitos e conteúdos, toda uma contextualização de educação e solidariedade para com a população-alvo desse relevante projeto.

3.3 BASES ESTRATÉGICAS DA FASS

Missão

Promover ensino, pesquisa e extensão, na educação superior, para formar profissionais em diferentes níveis e áreas do conhecimento.

Visão

Ser reconhecida, em sua área de abrangência geográfica como referência em qualidade na educação superior.

Valores

- Educação transformadora
- Desenvolvimento sustentável
- Ética e responsabilidade
- Gestão humanizada

Objetivos Institucionais

- Contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região de abrangência da FASS.
- Possibilitar, dentro de parâmetros aceitáveis quanto à realidade institucional, a inclusão educacional para pessoas de baixa renda.
- Disponibilizar para a sociedade em geral, profissionais de elevado padrão de excelência, como agentes permanentes de soluções sociais.
- Investir em pesquisa científica, tanto no âmbito acadêmico, onde os discentes FASS estarão envolvidos com projetos de iniciação científica, como também no âmbito pedagógico, onde os docentes FASS também terão os devidos incentivos a essa dimensão educacional.
- Propagar, de forma ampla, para toda sociedade, os resultados obtidos na construção do conhecimento, no âmbito institucional da FASS.
- Utilizar a extensão universitária como forma de levar à comunidade local e regional, a oportunidade de acesso à educação superior, inclusive disponibilizando cursos que contemplem soluções para as demandas locais e regionais.
- Contemplar, nas ações estratégicas do âmbito acadêmico-pedagógico, intercâmbio com organizações diversas, como órgãos públicos, e outras instituições de ensino com vistas ao enriquecimento do processo de construção do conhecimento entre diversos entes sociais.

3.4 DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA REGIÃO

A maior parte do território paraibano, cerca de dois terços dele, localiza-se no semiárido nordestino, sendo que aproximadamente 64% dessa área encontra-se degradada, o que confere à Paraíba uma dificuldade ainda maior que os demais Estados do Nordeste no seu esforço para se desenvolver.

Surge daí a necessidade da identificação das potencialidades e vocações locais e, a partir do perfil levantado, planejar estrategicamente os investimentos de recursos atividades de modo a contribuir estrategicamente para o desenvolvimento regional. É nessa realidade que a FASS está inserida e pretende expandir sua atuação educacional nos âmbitos da educação presencial e a distância (esta, em momento estratégico institucional oportuno), bem como dos projetos de pesquisa e extensão universitária que pretende disponibilizar, de modo a atingir a maior parcela possível da população.

A FASS contará, inicialmente, com um campus na cidade de Conceição, localizado na Rua Presidente João Pessoa, nº 356 - Bairro São José, o qual tem a dimensão de mais de 2.900m² em sua primeira fase, onde se oferecerão cursos de graduação e pós-graduação, bem como de extensão universitária, e também cursos específicos de formação profissional.

No mapa apresentado na Figura 1, podem-se constatar as mesorregiões do estado da Paraíba, sendo que a FASS estará localizada na região denominada Sertão Paraibano.

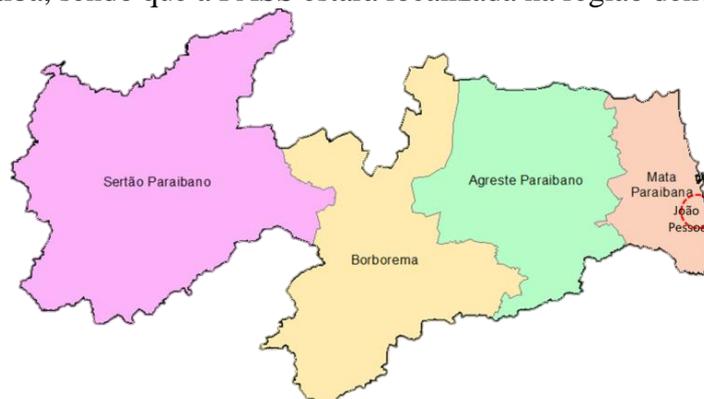


FIGURA 1: MESORREGIÕES DO ESTADO DA PARAÍBA

Já na Figura 2, é apresentada a localização do município de Conceição, onde será instalada a FASS, com seus cursos e projetos.

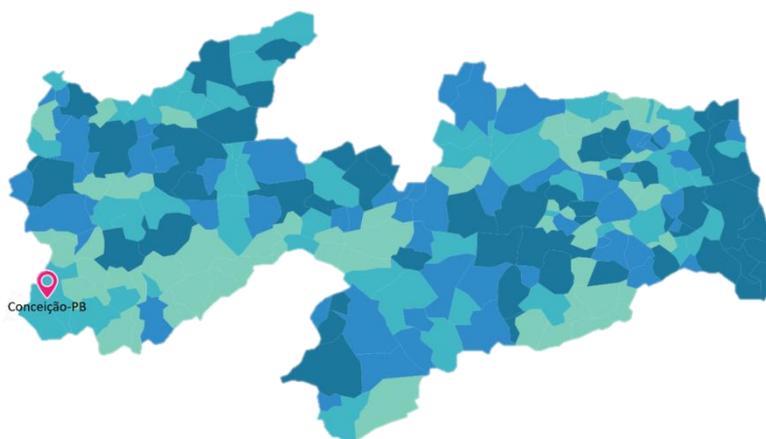


FIGURA 2 – MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO-PB

Com relação à sua estrutura de administração pública, o estado da Paraíba encontra-se dividido 14 regiões geoadministrativas, sendo elas:

- 1ª Região: Sede João Pessoa
- 2ª Região: Sede Guarabira
- 3ª Região: Sede Campina Grande

- 4ª Região: Sede Cuité
- 5ª Região: Sede Monteiro
- 6ª Região: Sede Patos
- 7ª Região: Sede Itaporanga
- 8ª Região: Sede Catolé do Rocha
- 9ª Região: Sede Cajazeiras
- 10ª Região: Sede Sousa
- 11ª Região: Sede Princesa Isabel
- 12ª Região: Sede Itabaiana
- 13ª Região: Sede Pombal
- 14ª Região: Sede Mamanguape

O município de Conceição integra a sétima Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, a qual figura entre as mais pujantes nas dimensões da agropecuária, de empresas instaladas, da arrecadação de ICMS, e de investimentos para o desenvolvimento, conforme descrito pelas estatísticas mais atuais do IBGE/IDEME.

A FASS estará sempre centrada no compromisso de contribuir para o desenvolvimento educacional, social, econômico e cultural da sua região de abrangência, atuando em várias áreas de conhecimento, formando profissionais de excelente nível para atuar no campo técnico-científico com propostas para o enfrentamento da problemática local sem, contudo, perder a visão regional e nacional das questões correlatas. A elevada importância das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, da pesquisa e da extensão justifica os investimentos significativos dos empreendedores do Instituto de Ensino Superior Gabriel Rodrigues, que já vêm sendo destinados à implementação da FASS, sendo tais investimentos convertidos em geração e produção científica e tecnológica.

Seguramente, formar recursos humanos de boa qualidade, gerar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos se constituem em investimentos estratégicos para o desenvolvimento regional. A expansão vertical ocorre a qualquer período, de conformidade com o fortalecimento e qualificação do corpo docente e as iniciativas de constituição de programas de pós-graduação; já a expansão horizontal se dará pela criação de cursos de graduação e/ou técnicos de nível de graduação tecnológica. A expansão física ocorrerá quando da necessidade de disponibilizar novos espaços acadêmicos, pedagógicos e administrativos.

4. ÁREAS DE ABRANGÊNCIA E TEMÁTICAS ESPECÍFICAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO FASS

Por meio do seu processo autoavaliativo, a FASS pretende contemplar todas as áreas possíveis da sua dinâmica institucional. Assim, a seguir estão elencadas as temáticas a serem alvo das pesquisas avaliativas:

- a. Processo de ensino e aprendizagem
- b. Gestão acadêmico-pedagógica
- c. Gestão técnico-administrativa
- d. Infraestrutura física de instalações (ambientes FASS)
- e. Dispositivos de acessibilidade
- f. Tecnologias disponíveis (hardwares e softwares)

- g. Atendimento em geral
- h. Serviços de limpeza e segurança
- i. Ações de responsabilidade socioambiental
- j. Acompanhamento de egressos
- k. Participação da comunidade externa
- l. Ações de apoio à preservação e disseminação cultural
- m. Ações de promoção da cidadania
- n. Ações de inclusão social
- o. Canais de comunicação com a sociedade
- p. Dimensão de sustentabilidade financeira

5. METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO FASS

O processo de avaliação interna institucional foi construído e analisado em seus aspectos quantitativos e qualitativos, com a participação de toda a comunidade educacional. A conjugação destes aspectos contribuirá para a compreensão das Instituições de Ensino “como um conjunto de processos e relações que se produzem em seu cotidiano”. Compreendê-los, crítica e integralmente, para a promoção da sua qualidade é dispositivo e matéria da Avaliação Institucional (Dias Sobrinho, 1996).

Assim, a avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento dos sujeitos da comunidade acadêmica e da instituição como um todo, contando para isso com a participação e contribuição de toda a sua comunidade interna e agentes externos, superando meras verificações e mensurações, reforçando assim, o significado das atividades institucionais, não apenas do ponto de vista das suas atividades educacionais, mas também, quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos.

Segundo Dias Sobrinho (2000), a avaliação significativa nos obriga a levantar as grandes questões sobre os temas fundamentais da FASS e nos impele a respondê-las, atribuindo-lhes juízo de valor.

O processo de Autoavaliação Institucional da FASS, em consonância com sua identidade e objetivos, foi construtivo, ético e formativo e foi desenvolvido tendo em vista os seguintes princípios:

Globalidade - A avaliação deve ser global e integradora, envolver contexto, processo e produto. Dessa forma, deve apreender todos os aspectos da instituição, respeitada sua diversidade e realizar-se em todas as suas instâncias e setores.

Respeito à identidade Institucional - O desempenho da instituição deve ser analisado de acordo com suas características específicas, seus projetos, sempre em relação com o planejamento institucional.

Continuidade e periodicidade - A avaliação institucional é um processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita a internalização da cultura da avaliação pela comunidade estudantil como forma de melhoramento de suas atividades e, sendo realizada com periodicidade, tem como finalidade nutrir o planejamento para elevar o patamar da qualidade da faculdade.

Isenção pessoal - Para que os resultados sejam significativos, a Avaliação deve considerar como objeto de análise o caráter pedagógico, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, produtos e recursos.

Legitimidade - A avaliação precisa contemplar as dimensões político-ética e técnica. A legitimidade político-ética deve ser assegurada pela efetiva participação de toda a comunidade na construção e no uso dos resultados produzidos pelo processo avaliativo, compreendido pelos seus atores, como espaços sociais de reflexão. A legitimidade técnica deve ser assegurada pelos procedimentos metodológicos adequados e pela elaboração de instrumentos. Assim, espera-se obter o significado e transparência nas informações.

Credibilidade - A participação direta e efetiva da comunidade estudantil resulta da confiança, por eles atribuída, ao significado e transparência impresso pelo processo como, ético, seguro, justo e equitativo. Isso é fundamental para que haja a identificação e o comprometimento de todos os agentes envolvidos com o Projeto Pedagógico Institucional.

Utilidade - Os resultados obtidos da autoavaliação deverão ser utilizados com ética e segurança para orientar o planejamento das ações políticas, educacionais e administrativas, conduzindo as decisões institucionais para a melhoria contínua, inclusive com direcionamentos de investimentos a serem realizados neste sentido.

5.1 OBJETIVOS

Constituem-se objetivos da Autoavaliação Institucional FASS:

- Promover o exame da coerência do Projeto Pedagógico Institucional e sua realização, verificando seus níveis de pertinência e qualidade, suas forças e fragilidades, de forma a subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões;
- Possibilitar a redefinição, sempre que necessário, dos objetivos da instituição, com a finalidade de adequar a FASS com os desafios, apelos e necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Ampliar a autoconsciência dos sujeitos envolvidos no processo sobre o papel fundamental que lhes cabe no planejamento e replanejamento das ações pedagógico-administrativas, tendo como referência a avaliação e o planejamento institucional;
- Desenvolver e valorizar a cultura institucional da avaliação como instrumento para o planejamento do desenvolvimento institucional, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados;
- Desenvolver um processo criativo de análise e síntese entre os diferentes segmentos e instâncias da comunidade estudantil, visando à melhoria da qualidade dos desempenhos acadêmico e administrativo.

- Promover, em todos os segmentos da comunidade estudantil, a consciência da necessidade da avaliação como instrumento de gestão voltado para a efetividade científica e social da FASS;

- Contribuir com a definição de políticas visando à melhoria da qualidade educacional e ao desenvolvimento Institucional;

- Valorizar a importância e a necessidade da Autoavaliação como um processo contínuo e aberto, que integra todos os setores e leva os membros da comunidade estudantil, de forma participativa, a repensarem objetivos, atuação e resultados de suas ações em prol da melhoria global da instituição.

5.2 METODOLOGIA

A busca do aprimoramento, a elevação dos níveis de qualidade, a capacidade de satisfazer os públicos interno e externo de uma instituição, em consonância com sua missão, requer que o processo de autoavaliação tenha como base a abordagem sistêmica, que abranja a Avaliação Interna e Externa e a associação das técnicas quantitativas, que permitirão a análise estatística de relação e efeito dos dados e, qualitativas que possibilitarão a análise, descrição e exame da situação, conduzindo a resultados confiáveis estabelecendo assim, a complementaridade e integração entre as informações dos diferentes setores da Instituição.

Assim, foram realizadas entrevistas, como método de análise qualitativa, a partir de um roteiro previamente estabelecido, com questões estruturadas de modo a manter o foco e a objetividade do processo.

Os questionários, como método de análise quantitativa, abrangeram as dimensões estabelecidas no roteiro de autoavaliação institucional, que garantem a unidade do processo avaliativo e suas relações com os objetivos da FASS, tendo como pontos principais as atividades de Ensino e Gestão, bem como, as práticas estudantis e administrativas, possibilitando assim, repensar a missão institucional.

Os questionários foram discutidos com a comunidade interna, representada pelos, Coordenadores de Cursos, Representantes Docentes, Discentes e dos Técnicos Administrativos.

A autoavaliação Interna FASS se utilizou também das informações oriundas do Censo da Educação Superior, do Cadastro das Instituições no MEC e do Roteiro de autoavaliação Institucional ora planejado, incorporando ainda, os resultados advindos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Sustentada por essa metodologia, a autoavaliação cumpriu os objetivos e funções a que se propõe, devendo ser realizada anualmente em todas as dimensões da instituição.

5.3 CPA-COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é um órgão autônomo responsável pela coordenação da Autoavaliação Institucional, de acordo com os seguintes critérios:

- a. O mandato da CPA será de dois anos, podendo ser reconduzida por mais um mandato, conforme determinação da Direção Geral da Instituição;

- b. A nomeação da Comissão Própria de Avaliação é da competência da Direção Geral da Instituição, devendo ser emitida a competente portaria;
- c. A nomeação de nova Comissão será feita preferencialmente no mês de dezembro, para início de mandato no mês subsequente;
- d. Obrigatoriamente a CPA será composta de forma equitativa, por representantes das comunidades técnico-administrativa, docente, discente e comunidade civil organizada;
- e. A sede da CPA será em sala própria exclusiva, onde se realizarão as reuniões dos membros que a compõem, no mínimo quatro vezes por ano;
- f. O processo de escolha iniciará por meio de publicação de edital de convocatória geral, exposta na sede da CPA entre quinze de outubro e trinta de novembro do ano em que findar o mandato e em que não haja recondução;
- g. A escolha dos membros representantes se fará por indicação das respectivas comunidades junto à CPA durante o mês de novembro;
- h. Havendo mais de um interessado em participar, a escolha competirá ao Conselho Superior da instituição.

Conforme se pode constatar no ANEXO I do presente projeto, a CPA FASS encontra-se devidamente regulamentada.

5.4 COLETA DE DADOS

A identidade de uma instituição é definida pela diversidade e comprometimento dos sujeitos que integram a comunidade educacional, bem como das ações, por estes desenvolvidas, que se interagem na dinâmica institucional.

A especificidade e complexidade existentes na instituição de ensino médio, profissional, requerem a utilização de instrumentos de avaliação capazes de colher informações nos diferentes níveis, funções e processos institucionais.

Para a coleta de dados serão desenvolvidos questionários e roteiros para entrevistas.

Quanto aos questionários, estes têm o objetivo de coletar as opiniões dos Diretores, Coordenadores de Curso, Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos, bem como da comunidade externa, a respeito das dimensões estabelecidas pelas normas oficiais para a Avaliação Interna Institucional, como por exemplo:

- I. Indicar a concepção teórico-metodológica da avaliação institucional, expressa tanto nos textos quanto nos instrumentos destinados à coleta de dados.
- II. Abranger todas as dimensões contidas no PDI, focalizando:
 - a. instituição e seu perfil;
 - b. PPP ou PPI, política de desenvolvimento, do ensino, PPC, administração acadêmica, currículo e avaliação;
 - c. planejamento, avaliação do plano de metas plurianual e de cada curso, etapa ou modalidade;
 - d. responsabilidade social da instituição, promoção da cidadania, desenvolvimento da democracia, programa de inclusão social, desenvolvimento artístico, cultural e lazer;
 - e. comunicação com a sociedade, mecanismos de comunicação interna e externa;
 - f. políticas de pessoal: seleção e contratação, condições de trabalho, plano de carreira e formação continuada, avaliação do corpo docente, especialistas e administrativos;

- g. organização e gestão da instituição: estrutura funcional, planejamento, gestão administrativa, acompanhamento de processos e resultados, compatibilidade da gestão;
- h. infraestrutura física: adequação oferta/demanda, adequação dos laboratórios, inovação tecnológica, biblioteca: acervo, dimensão física, funcionamento e base de dados;
- i. política de atendimento aos estudantes e acompanhamento dos egressos;
- j. resultados do plano de sustentabilidade financeira.

5.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

As informações obtidas por meio das técnicas e dos instrumentos quali-quantitativos, foram analisadas de forma que articulem e integrem entre si:

I. Os dados quantitativos, coletados por meio dos questionários, foram armazenados em banco de dados e analisados por modelos analíticos, através de classificação e medição.

II. Os dados qualitativos foram interpretados e as respostas agrupadas e avaliadas pela análise categorial.

Além disso, a produção das informações, quando da realização da Autoavaliação Institucional, envolveu toda a comunidade educacional FASS: Direção, Coordenações, Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos e Membros da comunidade externa convidados.

A coleta das informações, feita de forma articulada, possibilitará a compreensão da realidade da instituição como um todo. Para demonstração dos dados, serão elaboradas tabelas e gráficos utilizando-se de *softwares* específicos.

5.6 ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Preparação

I. Constituição da Comissão Própria de Avaliação-CPA

- Constituição por ato do dirigente máximo da instituição, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade educacional e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

- Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

II. Sensibilização da comunidade institucional

Esta etapa objetiva mobilizar ou “chamar a atenção” de toda a comunidade educacional para o conhecimento e a importância do processo de Avaliação Institucional. Neste momento, as atividades devem estar voltadas para a divulgação e o estímulo à participação e ao envolvimento do grupo no processo. Foi organizado seminários, reuniões de grupo, estudo de casos, palestras de especialistas externos, com o objetivo de sensibilizar coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos sobre a importância e a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria.

Desenvolvimento

I. Diagnóstico

Descreve a situação atual do ensino e extensão de cada curso da IES. Neste momento foram analisados os cadastros e documentos gerados pela Instituição, pelo menos nos últimos cinco (5) anos. Nesta etapa, a situação atual de cada curso foi descrita a partir da determinação das fontes de dados, da seleção dos documentos e das informações sobre sua organização.

II. Avaliação Interna

Identificar as necessidades de cada curso, das disciplinas, do desempenho docente, discente, técnico-administrativo e da Instituição (Análise Qualitativa).

Esta etapa foi realizada num clima de confiança, ética, incentivo e liderança; nela foram identificadas as necessidades da Instituição, através de mecanismos como coleta de dados, análise das tendências, questionários, entrevistas, trabalho de grupo, visita de especialistas. Todos os dados devem ser inter-relacionados com a finalidade de produzir explicações que tenham força para provocar mudanças no curso e na Instituição.

Com base nas variáveis levantadas através dos indicadores, alunos, professores e o coordenador de cada curso analisarão os aspectos positivos e negativos do curso, avaliarão a situação existente, discutirão o perfil do aluno que o curso quer formar, em confronto com as demandas do mercado de trabalho, analisarão de forma crítica o currículo e sugerirão as mudanças que gostariam que fossem introduzidas para que o curso se torne o ideal desejado. O relatório, que foi elaborado ao final desta etapa, levantou questões e estimulou as discussões necessárias. O relatório da Avaliação Interna serviu de base para a etapa da avaliação externa e trará as sugestões de planejamento para as mudanças desejadas para os próximos anos. Ela deverá também sugerir as estratégias necessárias, o papel dos responsáveis pelas mudanças, o cronograma e os mecanismos a serem utilizados para garantir que ocorram com mais rapidez.

III. Avaliação Externa

Visita dos Avaliadores Externos, nomeados pelo Ministério da Educação, os quais iram criticar e recomendar alterações para a melhoria acadêmico-pedagógica, aspectos administrativos e infraestrutura da FASS. Caberá à Comissão Própria de Avaliação-CPA FASS, planejar o roteiro da visita e apresentar e discutir os resultados obtidos nas etapas anteriores.

O grupo de avaliadores externos analisou os Relatórios das Avaliações Internas, os planos de curso e os demais elementos institucionais previstos na legislação própria.

IV. Reavaliação

Formulação, pela Comissão Própria de Avaliação-CPA FASS, dos planos gestores e das políticas a serem adotadas, em concordância com os resultados, as críticas e recomendações obtidas das etapas anteriores e com a missão, o potencial e os recursos da Instituição.

Durante esta etapa, os coordenadores, os professores e os alunos deverão se reunir e fazer uma discussão para confrontar os resultados da Avaliação Interna com os resultados da Avaliação Externa e, com a liderança da Comissão Própria de Avaliação-CPA FASS, elaborar o Relatório Final da Avaliação, incluindo planos de ação e de mudanças.

Consolidação

I. Relatório Final

Quando todos os cursos tiverem sido avaliados e a avaliação global da Instituição estiver concluída, um Relatório Final de Avaliação deverá ser elaborado e os resultados, o qual deverá ser fornecido aos interessados: coordenadores, professores e alunos, entre outros, com o objetivo de comparar a situação existente com a ideal. Os resultados deverão contribuir para a tomada de decisões sobre as mudanças que deverão ser introduzidas com a finalidade de obter a melhoria desejada.

Todas as fases do processo devem estar documentadas e detalhadas de tal maneira que os dados apresentados tenham confiabilidade e possam ser claramente identificados. O relatório produzido deve ser claro, simples e descrever o propósito da avaliação, a metodologia utilizada, os resultados encontrados, as conclusões e recomendações propostas, através da apresentação gráfica, de maneira que todo leitor possa entender com facilidade as questões apresentadas.

As conclusões do Relatório Final devem identificar os pontos positivos e negativos do programa avaliado e as sugestões dos pontos a serem melhorados e trabalhados a curto, médio e longo prazos. Deve-se evitar que sejam refletidos nos dados encontrados opiniões pessoais e preconceitos dos avaliadores.

II. Divulgação

A divulgação será realizada, e possibilitará a apresentação pública dos resultados das etapas anteriores. Para isto, serão utilizados meios diversos, tais como reuniões, informativos impressos, eletrônicos, entre outros.

III. Balanço Crítico

A proposta do Relatório Final deve servir de subsídio para uma reunião geral em que participam os administradores da instituição, os líderes que conduziram o processo (Comissão Própria de Avaliação-CPA), os coordenadores, os professores, alunos e os funcionários. Deverá também resultar deste seminário uma proposta de reformulação e de ajustes administrativos e pedagógicos. Este relatório final deve ser encaminhado às comunidades interna e externa ligadas à FASS.

Formas de participação da comunidade estudantil, técnica e administrativa.

As formas de participação da comunidade estudantil e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação-CPA, envolveu toda a comunidade educacional FASS: Coordenadores de Curso, Representantes Docentes, Discentes e dos Técnicos Administrativos, incluindo também representação da comunidade externa em todas as suas etapas como elaboração de questionários, entrevistas, tabulação e discussão dos resultados.

5.7 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

O processo de autoavaliação não finaliza com a conclusão de suas fases de implementação; a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Portanto, faz-se necessária uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e avanços que se apresentarão durante o processo, o que permitirá rever e planejar ações permanentes e futuras para a instituição.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação deverá ter a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejadas de modo a

estabelecer etapas para alcance de metas simples ou complexas, possibilitando a revisão e a implementação de políticas e estratégias institucionais voltadas para o desenvolvimento organizacional e profissional.

O Relatório Final deverá expressar o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados, advindos principalmente dos documentos da instituição, das informações advindas dos processos de avaliação de cursos e da avaliação do desempenho dos estudantes.

A apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados, nas etapas anteriores, envolvendo todos os atores institucionais, deve possibilitar a oportunidade de análise do potencial, das fragilidades e forças institucionais.

A divulgação dos resultados foi feita através da apresentação do Relatório Final aos membros da comunidade FASS, em reuniões previamente programadas.

Além das reuniões para divulgação dos resultados, o Relatório Final foi apresentado sob a forma de texto, divulgado e publicado através de diversos meios:

- a. Relatório impresso disponível na CPA
- b. Informações disponíveis no site da instituição
- c. Murais físicos na instituição
- d. Cartazes e banners

Espera-se, ao final desse processo, que a autoavaliação institucional seja capaz de promover a visão global e integrada das atividades avaliativas e institucionais, proporcionando não só o autoconhecimento, mas o efetivo empenho da comunidade educacional em todos os níveis e setores na construção de novas alternativas e práticas pedagógicas e administrativas, bem como, orientar a gestão institucional em suas dimensões política, estudantil e administrativa, promovendo os ajustes necessários à promoção do seu padrão de desempenho, através da construção de um projeto educacional sustentado por princípios, como a gestão democrática e a autonomia, com vistas à consolidação da responsabilidade social e do compromisso científico-cultural da instituição.

6. CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

O PPC do Curso de bacharelado em Direito usa como referência as Diretrizes Curriculares do MEC, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2018 e a Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de abril de 2021, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 20/12/1996, bem como orientado pela LEI nº 8.906, de 4 de julho de 1994.

O Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FASS centra-se no ensino, na iniciação à pesquisa, na extensão e na prática jurídica. Para agregar esses elementos, o PPC prevê uma metodologia diferenciada e voltada ao ensino do Direito, a fim de formar profissionais aptos a atuar no mercado interno, oportunizando aos alunos uma visão ampla da sociedade e do mundo.

Além disso, pretende igualmente suprir uma lacuna no mercado da formação jurídica de excelência, oferecendo também componentes curriculares que oferecem um alicerce para uma possível atuação internacional do futuro profissional.

Nesse sentido, o Curso de Direito da FASS não visa apenas formar profissionais para carreiras específicas ou para a realização de concursos. Visa, mais do que isso, preparar o aluno para a disputa de vagas em todo o mercado de trabalho emergente das

novas relações jurídicas, com verdadeira ênfase na preparação para toda e qualquer atividade jurídica, como a advocacia ou a mediação judicial ou extrajudicial de interesses, tanto do Estado como de pessoas físicas ou jurídicas privadas.

Esta foi apenas uma introdução ao mundo do Direito, ciência essa tão relevante para a área jurídica da nossa nação. Feita a apresentação da área-alvo deste projeto pedagógico, passaremos agora a incluir mais informações deste que será um dos grandes cursos da FASS, sendo ele, também, uma das plataformas de impulso das ações socioeducacionais pretendidas pela instituição, na pessoa de seus mantenedores.

6.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título

Graduação em Direito

Endereço de funcionamento

Rua Presidente João Pessoa, nº 356 - Bairro São José.
Conceição - Paraíba

Número de vagas

100 (cem) vagas totais anuais

Com base em estudos e perspectivas locais e regionais, a FASS conclui que a quantidade de cem vagas totais anuais atende perfeitamente às necessidades atuais do mercado. São aproximadamente 600 mil habitantes em um raio de 100 km, abrangendo os estados da Paraíba, em primeiro plano, do Ceará e de Pernambuco. Além disto, tal quantitativo de vagas fica devidamente adequado às condições infra estruturais da FASS, tanto no sentido físico quanto tecnológico e humano.

Regime de Matrícula

Seriado Semestral

Turno de funcionamento

Noturno

Carga horária

5.000 horas-aula

Formas de Ingresso

A FASS estabelece como formas de ingresso aos seus cursos superiores, os seguintes meios:

- Processo seletivo de acordo com as normas vigentes (vestibular)
- Aproveitamento do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio
- Transferência de outras IES
- Aproveitamento de estudos

- Porte de diploma de outra graduação

Tempo mínimo e máximo para integralização

O curso de Direito da FASS deverá ser integralizado em no mínimo 10 (dez) semestres letivos = 5 (cinco) anos e em no máximo, 14 (quatorze) semestres letivos = 7 (sete) anos.

6.2 OBJETIVOS DO CURSO

Considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, ficam estabelecidos os seguintes objetivos para o mesmo, neste PPC:

Objetivo geral

Formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as todas as demandas da área jurídica, nos contextos social, econômico e político, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações sociais.

Objetivos específicos

O curso de Direito FASS tem como principais objetivos:

- Formar profissionais do Direito, com senso crítico e reflexivo, que possuam um conhecimento amplo da área do Direito, associada ao contexto sócio-histórico-cultural e educacional da sua região de abrangência e do país como um todo;
- Qualificar um profissional do Direito que se caracteriza pela promoção e desenvolvimento de atitudes éticas, bem como da autonomia intelectual, criatividade e criticidade referente ao conhecimento e atuação profissional;
- Proporcionar uma sólida formação geral, humanística e axiológica com o domínio dos fundamentos de compreensão e utilização do Direito em suas variadas manifestações e aplicações;
- Possibilitar ao aluno desenvolver a postura reflexiva e a visão crítica que fomenta a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica;
- Desenvolver no aluno, juntamente com o conhecimento teórico, habilidades práticas que permitam a conjugação eficaz e o domínio das teorias e técnicas forenses e não forenses com a solução das questões complexas surgidas no cotidiano do exercício da profissão;
- Incentivar o estudo dos fenômenos de massa, a evolução da sociedade brasileira e seus anseios, de forma a poder aplicar o Direito de forma efetiva e adequada à realidade social;
- Estimular o estudo da Ciência Jurídica nas diversas formas que se apresenta na realidade em que se revela, com ênfase nas questões que permeiam a questão social regional;
- Capacitar os alunos para as demandas da realidade onde a Instituição está inserida;

- Promover a realização da pesquisa e da extensão (através, também, de projetos específicos relacionados à curricularização da extensão), visando à produção e a divulgação do conhecimento jurídico adequado à realidade social, assim como a adequação da formação oferecida às demandas da sociedade.

Conforme se pode constatar neste Projeto Pedagógico de Curso, os objetivos do curso de graduação em Direito da FASS contemplam um alinhamento pleno entre o que estabelece sua estrutura curricular, o contexto educacional proposto pela instituição, as realidades locais e regionais, bem como as novas tecnologias no campo do conhecimento relacionado ao curso, e ainda o próprio perfil do egresso, conforme se pode ver a seguir.

6.3 PERFIL DO EGRESSO

Intenções institucionais na definição do Perfil do Egresso do curso de Direito da FASS:

- a) Respeitar as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- b) Expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente;
- c) Articular a formação pretendida, com necessidades locais e regionais;
- d) Possibilitar a ampliação do próprio perfil ora proposto, como forma de se atender novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

A formação do profissional do Direito tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

O egresso do Curso de Direito FASS é um profissional com sólidos conhecimentos teóricos, fortalecidos pela efetiva prática profissional, com postura reflexiva e visão crítica e, após o processo formativo, sintetizará atributos de conduta pessoal e de habilidades que lhe atribuirão a capacidade de atuar com desenvoltura nos diversos desafios da carreira profissional. Essas habilidades e competências constituem um perfil projetado para o egresso do Curso de Direito da FASS, como a seguir descrito:

- Formação de cunho humanístico, interdisciplinar e crítico, unindo ao conhecimento de cunho generalista um conhecimento científico e técnico com o aprofundamento necessário à boa formação geral e à potencialização para o exercício futuro de atividades acadêmicas ou da carreira de formulador de políticas e de gestor;

- Consciência de valores ético-políticos na consideração da estrutura da sociedade em que atuará, e a convicção de que, na sua hierarquia, domina o referencial da dignidade humana; ou seja, alia o senso ético-profissional à responsabilidade social;

- Atitude de compreensão dos fatos sociais, dos contextos e das conjunturas, em decorrência de uma pedagogia que se estrutura a partir da visão universalizada dos fenômenos e da atualização de informações, que lhe possibilitem perceber as novas realidades da gestão do desenvolvimento e das novas relações de poder e de dominação, assim como as transformações e recíprocas interferências que ditam novos contornos às políticas públicas e rumos inovadores à gestão das organizações societárias;

- Preparação política, pela qual o educando a apresente em comportamentos participativos na vida social, que contribuam à melhoria da vida em geral, e que também permitam uma apreensão, transmissão crítica e produção criativa das políticas sociais, não só em seu próprio processo de educação ao longo da vida, como para a

transformação de sua localidade, região e país. Em síntese, uma visão atualizada de mundo e, em particular, uma consciência solidária dos problemas de seu tempo e de seu espaço político, por meio de formas renovadas de governança;

- Preparação técnica que o capacite a conhecer os fundamentos históricos e a evolução do conhecimento sócio-político e cultural; capacidade de selecionar, com coerência e efetividade, os meios, os processos e recursos inerentes à sua habilitação profissional, para aplicar solução eficaz e justa aos casos que lhe sejam submetidos;

- Capacidade de atuar com desenvoltura na comunicação com profissionais de áreas conexas e afins, contribuindo para a solução de problemas nas esferas governamentais e da organização social, preferencialmente com relação aos problemas da gestão do desenvolvimento sustentável por meio das esferas estatal, empresarial e das organizações do terceiro setor;

- Criatividade na busca de alternativas para situações problemáticas, de forma preventiva ou quando os problemas demandam intervenção dos meios administrativos, judiciais ou extrajudiciais, conquistando espaços nos quais possa concorrer à melhoria das condições vigentes na vida social;

- Domínio das mais modernas tecnologias de informação e de comunicação e do uso de ferramentas de alta tecnologia para acesso e disseminação de informações de última geração e exercício ágil da profissão;

- Compreensão do caráter interdisciplinar e/ou transdisciplinar que integra as diversas atividades do curso e do exercício multiprofissional, cada vez mais presente no encaminhamento de soluções de problemas concretos, especialmente aquela voltada para a gestão do desenvolvimento sustentável urbano e rural, que demanda o concurso de profissionais de variadas especialidades;

- Capacidade de dar encaminhamento prático e de permanentemente ser capaz de teorizar essa prática, dando-lhe um conteúdo crítico e transformador;

- Abertura para a promoção de investigações permanentes em todas as suas aplicações no âmbito das políticas sociais, das teorias sobre a relação público/privado e dos conceitos em geral;

- Disposição para a capacitação e qualificação continuada, com a consciência de que uma carreira profissional é sempre uma trajetória social e, por isso, deverá acompanhar as constantes transformações das sociedades global, regional e local.

6.4 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais do Curso de Direito necessários para atender a demanda pelo exercício profissional nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios do Direito. Para que o egresso alcance o perfil desejado, o Curso de Direito FASS, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2018 e com a Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de abril de 2021, proporciona condições para que seus alunos desenvolvam competências e habilidades suficientes ao exercício pleno da profissão. Com isto, o curso de graduação em Direito deverá possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, que capacitem o graduando a:

- Interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;

- Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas;

- Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão;

- Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito;

- Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito;

- Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;

- Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;

- Atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;

- Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas;

- Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural;

- Compreender o impacto das novas tecnologias na área jurídica;

- Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito;

- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar; e

- Aprender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.

6.5 PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO

A FASS visa proporcionar aos seus egressos ferramentas para a prática de todas as profissões da área jurídica, de maneira ética e condizente com os valores sociais e de forma que o profissional formado possa atuar nas mais diversas áreas de atuação jurídica e na assunção de funções públicas e políticas nos mais diversos poderes estatais.

Os mesmos, ao cumprirem os requisitos legais, poderão atuar nas seguintes atividades:

- Advocacia autônoma nas iniciativas pública e/ou privada

- Assessoria jurídica

- Consultoria Jurídica

- Advocacia na iniciativa empresarial (indústria, comércio e serviços)

- Polícias civil, militar e federal

- Magistraturas estadual e federal

- Ministérios público, estadual e federal

- Cargos de analista e de auditoria no Poder Executivo

- Cargos de analista no Poder Legislativo e no Poder Judiciário

- Magistério em ensino superior

- Demais concursos para nível superior

Há que se destacar que o bacharel em Direito zela pela harmonia e pela correção das relações entre os cidadãos, as empresas e o poder público seguindo as normas jurídicas vigentes em um país.

Esse profissional possui um vasto campo de atuação, seja como autônomo, seja no serviço público, em empresas particulares ou instituições financeiras.

Empresas de vários setores precisam de advogados para adequar suas atividades à legislação em ramos mais recentes, como o direito ambiental e da tecnologia da informação, que lida com questões relacionadas à Internet.

As parcerias público-privadas (PPP), incentivadas pelo governo, também aquecem o mercado para o advogado especialista em contratos públicos, que pode trabalhar nas esferas municipal, estadual e federal.

Outras vagas que exigem nível superior, como para auditor ou analista da Receita Federal, também podem ser ocupadas por advogados, graças ao conhecimento da legislação.

No ramo do direito internacional, a procura por profissionais do Direito também é grande, não partindo apenas de escritórios de advocacia ou de grandes companhias com departamento jurídico, mas também de instituições do terceiro setor.

Diante do contexto analisado, o Curso de Direito tem por objetivo, por meio do processo de ensino-aprendizagem, desenvolver nos alunos as competências requeridas dos bacharéis em Direito, dentro da expectativa do mercado supracitada.

Quanto aos egressos, a FASS tem entre seus focos principais, sua inserção no mercado de trabalho e, para tanto, promoverá constantemente programas especiais de capacitação, serviços técnicos e de consultoria e a realização de treinamentos, encontros e workshops com profissionais da área.

A FASS também contará com o Centro de Acompanhamento ao Egresso, que visa ao entrosamento dos profissionais formados pela instituição, organizando grupos de debate e de auxílio mútuo, dando uma atenção contínua ao ex-aluno.

6.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A presente estrutura curricular, prevista para o curso de Direito da FASS, considera, a) a flexibilidade; b) a interdisciplinaridade; c) a acessibilidade metodológica; d) a compatibilidade da carga horária total, e ainda, e) evidencia a articulação da teoria com a prática; f) a oferta da disciplina de LIBRAS; g) explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e h) apresenta elementos comprovadamente inovadores, conforme se poderá constatar nos componentes a seguir apresentados.

6.7 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilização curricular adotada neste Projeto Pedagógico de Curso é orientada pelo princípio da flexibilização, evidenciado no PDI da FASS. Nesse sentido, a flexibilização curricular deve promover uma estrutura de condução flexível do curso, permitindo que o discente tenha participação no ritmo e direção do curso, utilizando eficientemente os mecanismos que a FASS oferece, em termos de atividades acadêmicas, na composição de seu currículo.

Nessa discussão, a flexibilidade curricular será viabilizada a partir de diferentes possibilidades, como:

- Possibilidade de o discente cursar disciplinas facultativas, em contraturnos (quando da oferta de cursos em turnos diferentes);
- Alterações na matriz curricular, priorizando a diminuição das disciplinas com pré-requisitos, permitindo melhor fluxo de matrículas em componentes curriculares obrigatórios, eletivos e facultativos;
- Oportunização de vivência em projetos de extensão, estágios supervisionados, monitorias, eventos científicos, oficinas, visitas técnicas, grupos de estudo, seminários e atividades complementares, que promoverão percursos de aprendizagem diferenciados, possibilitando o exercício de diferentes competências desenvolvidas durante o processo de formação profissional;
- Aproveitamento de estudos desenvolvidos em outra formação no ensino superior.

Dessa forma, será possível estabelecer o diálogo dos diferentes conhecimentos organizados nos componentes curriculares necessários à formação do bacharel em Direito. Esse diálogo, por sua vez, proporcionará articulação entre teoria e prática, conferindo ao currículo a flexibilidade necessária para garantir a formação do perfil de um egresso generalista e humanista.

6.8 INTERDISCIPLINARIDADE

Na FASS, a Interdisciplinaridade não é uma meta a ser atingida, mas sim o método recorrentemente adotado para se conquistar o grande objetivo do processo de ensino-aprendizagem em suas diversas vertentes: a integral formação técnica e ética do corpo discente.

Este método é exercido por meio de forte estímulo e garantia aos professores para que estes possam, sempre que possível, desenvolver tal perspectiva. A instituição garante ao seu corpo docente, assim, condições não só materiais, mas também organizacionais para que a Interdisciplinaridade seja vivenciada cotidianamente.

Os projetos integradores desenvolvidos na FASS abordam temáticas que reúnem alunos e professores de diversas áreas em projetos únicos, consolidando o conhecimento adquirido nas disciplinas teóricas através do planejamento de novas iniciativas práticas. Estes projetos, após sua execução, são apresentados em eventos gerais e de cursos específicos, ou ainda em mostras interdisciplinares, mais especificamente materializados nos programas oriundos da extensão curricularizada.

Em eventos abertos para a comunidade (extensão curricularizada), realizados pela gestão pública de Conceição ou por outra iniciativa local ou regional, haverá participação dos cursos da FASS ao mesmo tempo, em um mesmo espaço, envolvendo alunos e professores em atividades diferenciadas das áreas da educação, das ciências jurídicas e também das especificidades da Educação Física.

Alguns exemplos que ajudam a ilustrar as propostas interdisciplinares da FASS são os seguintes projetos a serem implementados:

- Mostra de Profissões FASS
- Saúde e Lazer nos Bairros (Curso de Educação Física)
- Alfabetização para Todos (Curso de Letras)
- Direito Inclusivo (Curso de Direito)

Através de iniciativas do curso de Letras Português-Inglês, da FASS, pretende-se desenvolver projetos educacionais que atinjam camadas mais distantes de Conceição

e Região, com a disponibilização de programas, por exemplo, de alfabetização, de contação de histórias, de LIBRAS, bem como de reforço para professores das redes públicas, entre outros.

O projeto da Mostra de Profissões FASS permite que alunos e professores de diferentes disciplinas e fases dos cursos formulem trabalhos de forma conjunta e colaborativa, os quais são apresentados pela instituição à comunidade na qual está inserida.

Já no Projeto Direito Inclusivo, idealizado e implantado pelo curso de Direito da FASS, seus acadêmicos e professores, de diferentes disciplinas, prestam serviços à comunidade em verdadeiros mutirões jurídicos organizados pela gestão do curso, com apoio pleno da instituição.

A Instituição permitirá e incentivará a participação dos acadêmicos de Direito nesse projeto, para trabalhar a perspectiva jurídica das questões sociais, possibilitando uma dinâmica colaborativa e dialogada entre os campos do conhecimento dos cursos FASS, em face de situações concretas comuns.

Destaca-se, por fim, que as revistas científicas a serem implementadas na FASS também serão fortes instrumentos de fomento de trabalho acadêmico interdisciplinar; uma vez que incentivarão a produção de materiais e ideias inéditas em face de questões que os acadêmicos, não raras vezes, trabalham sob a orientação de professores para isto destacados.

6.9 ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta curricular presente pressupõe a organização do processo de ensino de tal forma que seja garantida a relação entre teoria e prática, ou seja, onde se possa relacionar os conteúdos de ensino e as experiências vivenciadas pelos alunos durante as práticas, adotando uma atitude interdisciplinar diante do conhecimento e incentivo à investigação para a descoberta de soluções.

A implementação desse currículo propõe uma estrutura curricular em que o processo deve estar centrado no aluno, e o foco seja a aprendizagem e não o ensino. Nesse caso, o professor é um facilitador no processo ensino-aprendizagem, porém o foco deverá ser na qualidade do aprendizado do aluno e não no conteúdo de maneira isolada.

O objetivo da estrutura curricular proposta é garantir a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades. Em todas as decisões ocorridas ao longo do processo de criação curricular, quanto aos princípios norteadores para a formação do profissional do Direito, ficaram evidentes as seguintes questões.

Primeiramente, pode-se destacar a preocupação em formar futuros profissionais com conhecimentos amplos o suficiente para atuarem como profissionais do Direito, nos mais diversos lugares e situações, o que descaracterizava uma formação especializada. O limite desta amplitude dar-se-ia pela efetiva possibilidade de existir o aprofundamento dos conhecimentos oferecidos. Estes conhecimentos, por sua vez, estariam parametrizados por uma perspectiva científica, o que na visão institucional, garantiria a apropriação do conhecimento, a sua crítica e, caminhos para a produção de outros novos. Ou seja, o curso deverá dar conta de propiciar condições para o exercício de duas grandes habilidades complementares traduzidas como o "pensar cientificamente" e o "saber fazer pesquisa".

Os conhecimentos a serem oferecidos devem superar a dicotomia entre teoria e prática. Assim proporcionar ao aluno do curso uma interação que envolva desde o início de sua formação acadêmica, aquilo que possa estar entrosado com a relevância da teoria e a prática, proporcionando ao aluno, um saber psicológico profissional. Uma das possibilidades para esta superação estaria colocada na contextualização histórica e metodológica dos conhecimentos e na sua relevância social.

Por ser um curso de bacharelado em Direito, a FASS tem o foco de manter o oferecimento de encaminhamento a essas questões, uma vez que a IES entende que os esforços da coordenação e mesmo de professores em sala de aula, não serão suficientes para minimizar a influência desses fatores pessoais no desenvolvimento acadêmico desses alunos. Nessas condições, não pode prescindir de um Serviço de Orientação Acadêmica que se desdobre do futuro trabalho de orientação, e que será utilizado pelos demais alunos dos outros cursos da FASS.

Entende-se que este projeto pedagógico que ora se constitui, leva em consideração o contexto político e socioeconômico, as reflexões da categoria ao nível nacional, a história e o momento atual do curso, necessita-se de um currículo que seja representativo dessas diferentes dimensões.

6.10 DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL DO CURSO DE DIREITO

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 5/2018 e a Resolução CNE/CES nº 2/2021, e considerando o profissional a ser formado, o curso de graduação em Direito deverá assegurar, no perfil do graduando, sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, além do domínio das formas consensuais de composição de conflitos, aliado a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem, autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício do Direito, prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania.

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do curso de Direito, devem estar os conteúdos caracterizadores de formação profissional em Direito. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos das leis e demais normativas correlatas, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa e de atividades de extensão universitária curricularizada.

O processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Direito pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

Em termos de estruturação, o curso de Direito deve incluir no seu projeto pedagógico os critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas das atividades acadêmicas do bacharelado, e a sua forma de organização: modular, por crédito ou seriado, sendo que no caso da FASS, opta-se pela organização por sistema seriado, sendo que os planos de ensino do curso de Direito da FASS vão demonstrar como contribuirão para a adequada formação do graduando em face do perfil almejado pelo curso.

6.11 EIXOS DE FORMAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

De acordo com o estabelecido na Resolução CNE/CES nº 2/2021, em seu Art. 1º, o art. 5º da Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 5º O curso de graduação em Direito, priorizando a interdisciplinaridade e a articulação de saberes, deverá incluir no PPC, conteúdos e atividades que atendam às seguintes perspectivas formativas:

I. **Formação geral**, que tem por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais do Direito, em diálogo com as demais expressões do conhecimento filosófico e humanístico, das ciências sociais e das novas tecnologias da informação, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas, tais como: Antropologia, Ciência Política, Economia, Ética, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia;

II. **Formação técnico-jurídica**, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a sua evolução e aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais, incluindo-se, necessariamente, dentre outros condizentes com o PPC, conteúdos essenciais referentes às áreas de Teoria do Direito, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional, Direito Processual; Direito Previdenciário, Direito Financeiro, Direito Digital e Formas Consensuais de Solução de Conflitos; e

III. **Formação prático-profissional**, que objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas com a prática jurídica e o TC, além de abranger estudos referentes ao letramento digital, práticas remotas mediadas por tecnologias de informação e comunicação.

Outras instruções normativas da Resolução CNE/CES nº 2/2021

O Projeto Pedagógico do curso de bacharelado em Direito da FASS adotará ainda as seguintes instruções:

- As atividades de caráter prático-profissional e a ênfase na resolução de problemas devem estar presentes, nos termos definidos no PPC, de modo transversal, em todas as três perspectivas formativas.

- O PPC incluirá as três perspectivas formativas, considerados os domínios estruturantes necessários à formação jurídica, aos problemas emergentes e transdisciplinares e aos novos desafios de ensino e pesquisa que se estabeleçam para a formação pretendida.

- Tendo em vista a diversificação curricular, a IES poderá introduzir no PPC, conteúdos e componentes curriculares visando desenvolver conhecimentos de importância regional, nacional e internacional, bem como definir ênfases em determinado(s) campo(s) do Direito e articular novas competências e saberes necessários aos novos desafios que se apresentem ao mundo do Direito, tais como: Direito Ambiental, Direito Eleitoral, Direito Esportivo, Direitos Humanos, Direito do Consumidor, Direito da Criança e do Adolescente, Direito Agrário, Direito Cibernético e Direito Portuário.

6.12 CONTEÚDOS CURRICULARES 1: MATRIZ CURRICULAR

Os Conteúdos Curriculares (Matriz curricular, Ementas e Bibliografias), constantes deste PPC, possibilitam soluções bastante promissoras para a formação profissional pretendida, promovendo efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, já que considera e promove:

- a) a atualização da área
- b) a adequação das cargas horárias
- c) a adequação da bibliografia
- d) a acessibilidade metodológica
- e) a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental (Direito Ambiental; Educação Ambiental), de educação em direitos humanos (Direitos Fundamentais; Direito da Criança, do Adolescente e do Idoso; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS) e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Estudos Socioantropológicos)
- f) a diferenciação do curso dentro da área profissional e
- g) a indução ao contato com conhecimento recente e inovador

6.13 FLUXOGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Introdução ao Estudo do Direito I	04	80
Metodologia da Pesquisa Científica	04	80
Ciência Política	04	80
História do Direito	04	80
Introdução à Filosofia	04	80
Atividades Complementares I	N/A	10
TOTAL	20	400
Atividades Complementares		10

DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Introdução ao Estudo do Direito II	04	80
Direito Constitucional I	04	80
Direito Civil I	04	80
Estudos Socioantropológicos	04	80
Criminologia (Eletiva)	02	40
Psicologia Jurídica (Eletiva)	02	40
Atividades Extensionistas I	N/A	60
Atividades Complementares II	N/A	30
TOTAL	20	400
Extensão Curricularizada		60
Atividades Complementares		30

DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito Constitucional II	04	80
Direito Civil II	04	80
Direito Penal I	04	80
Teoria Geral do Processo	04	80
Direito Empresarial I	04	80
Atividades Extensionistas II	N/A	60

Atividades Complementares III	N/A	20
TOTAL	20	400
Extensão Curricularizada		60
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito Processual Constitucional	04	80
Direito Civil III	04	80
Direito Penal II	04	80
Direito Processual Civil I	04	80
Direito Empresarial II	04	80
Atividades Extensionistas III	N/A	40
Atividades Complementares IV	N/A	20
TOTAL	20	400
Extensão Curricularizada		40
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito Administrativo I	04	80
Direito Civil IV	04	80
Direito Penal III	04	80
Direito Processual Civil II	04	80
Direito Empresarial III	04	80
Atividades Extensionistas IV	N/A	40
Atividades Complementares V	N/A	20
TOTAL	20	400
Extensão Curricularizada		40
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito Administrativo II	04	80
Direito Civil V	04	80
Direito Penal IV	04	80
Direito Processual Civil III	04	80
Direito Financeiro e Econômico	04	80
Prática Jurídica I	04	80
Atividades Extensionistas V	N/A	40

Atividades Complementares VI	N/A	20
TOTAL		
Aulas Teóricas	20	400
Aulas Práticas	04	80
Extensão Curricularizada		40
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS DO 7º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito do Trabalho I	04	80
Direito Civil VI	04	80
Direito Processual Penal I	04	80
Direito Processual Civil IV	04	80
Direito Tributário	04	80
Prática Jurídica II	04	80
Atividades Extensionistas VI	N/A	40
Atividades Complementares VII	N/A	20
TOTAL		
Aulas Teóricas	20	400
Aulas Práticas	04	80
Extensão Curricularizada		40
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS DO 8º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito do Trabalho II	04	80
Direito Civil VII	04	80
Direito Processual Penal II	04	80
Bioética e Biodireito (Eletiva)	02	40
Direito do Consumidor	04	80
Ética Jurídica	02	40
Prática Jurídica III	04	80
Atividades Extensionistas VII	N/A	40
Atividades Complementares VIII	N/A	20
TOTAL		
Aulas Teóricas	20	400
Aulas Práticas	04	80
Extensão Curricularizada		40
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS DO 9º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito Processual do Trabalho I	04	80
Direito Internacional	04	80
Direitos Humanos	04	80
Direito Previdenciário	04	80
TCC I	04	80
Prática Jurídica IV	04	80
Atividades Extensionistas VIII	N/A	40
Atividades Complementares IX	N/A	20
TOTAL		
Aulas Teóricas	20	400
Aulas Práticas	04	80
Extensão Curricularizada		40
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS DO 10º PERÍODO

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Direito Processual do Trabalho II	04	80
Direito Eleitoral	04	80
Métodos Consensuais de Resolução de Conflitos (Eletiva)	04	80
Direito da Criança, do Adolescente e Estatuto do Idoso	04	80
Direito Ambiental	02	40
TCC II	02	40
Prática Jurídica V	04	80
Atividades Extensionistas IX	N/A	40
Atividades Complementares I	N/A	20
TOTAL		
Aulas Teóricas	20	400
Aulas Práticas	04	80
Extensão Curricularizada		40
Atividades Complementares		20

DISCIPLINAS ELETIVAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Biodireito	02	40
Criminologia	02	40
Direito Digital	02	40
Direito Urbanístico	02	40
Execução Penal	02	40
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	02	40

Medicina Legal	02	40
Métodos Consensuais de Resolução de Conflitos	04	80
Psicologia Jurídica	02	40

RESUMO DE CARGA HORÁRIA		
ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	184	3.680
Disciplinas Eletivas	10	200
Trabalho de Conclusão de Curso	06	120
Prática Jurídica	20	400
Atividades Complementares	N/A	200
Atividades Extensionistas	N/A	400
TOTAL	220	5.000

-

7. DIVULGAÇÃO DA CPA

O presente relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA foi divulgado amplamente entre a comunidade acadêmica e externa. Além das reuniões para divulgação dos resultados, o relatório final foi apresentado sob forma de texto, divulgado e publicado através de diversos meios:

- a. Relatório impresso disponível na CPA;
- b. Informações disponíveis na instituição;
- c. Murais físicos na instituição; e
- d. Qrcode do relatório final fornecido por meio de cartazes e banners em murais e salas de aula.

O site institucional recebeu uma aba própria para a CPA, na qual toda a comunidade terá a possibilidade de conferir todos os resultados e processos através de um “link” ou pelo Qrcode fornecido na página (figuras 3 e 4).

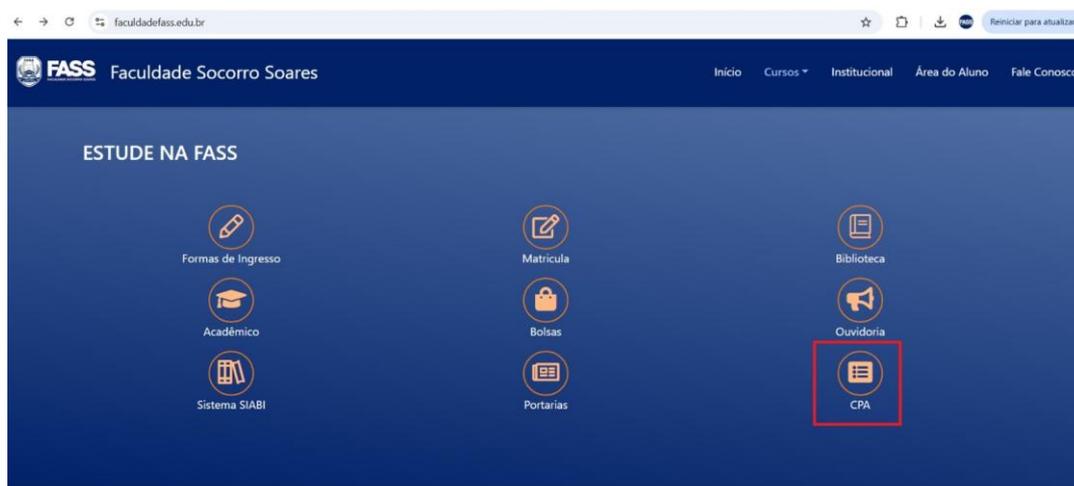


FIGURA 3 – ABA PARA ACESSO À PÁGINA DA CPA



FIGURA 4 – PÁGINA PRÓPRIA DA CPA NO SITE INSTITUCIONAL

Na instituição, foi disponibilizado tanto no quadro de avisos principal da Faculdade (figura 5) quanto nas salas de aulas (figura 6) um cartaz informando sobre os resultados,

contendo um Qrcode para acesso ao arquivo do relatório final e uma cópia impressa na CPA.



FIGURA 5 – CARTAZ NO QUADRO DE AVISOS PRINCIPAL



FIGURA 6 – CARTAZ NA SALA DE AULA

Por fim, os resultados foram apresentados pela Coordenadora da CPA, Professora Ma. Thais Rodrigues e Rodrigues (figura 7), e pelo Coordenador do curso de Direito, Professor Dr. Wesley Rodrigues Dutra (figura 8).

8. RESULTADO CPA - CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

8.1 DISCENTES – Participantes: 8

DOCENTES 1 - Professor Me. Aldeone Pereira Silva Introdução ao Estudo do Direito I		<i>Concorda plenamente</i>	<i>Concorda/discorda parcialmente</i>	<i>Discorda plenamente</i>
<i>Porcentagem/respostas</i>				
A	Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
B	O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
C	Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.	37,5% - 3	37,5% - 3	25% - 2
D	Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
E	Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.	50% - 4	25% - 2	25% - 2
F	Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
G	Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.	37,5% - 3	37,5% - 3	25% - 2
H	Utiliza formas diversificadas de avaliação.	50% - 4	25% - 2	12,5% - 1
I	Elabora os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
J	Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.	50% - 4	25% - 2	25% - 2
K	Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
L	Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1

M	Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.	50% - 4	25% - 2	12,5% - 1
---	--	---------	---------	-----------

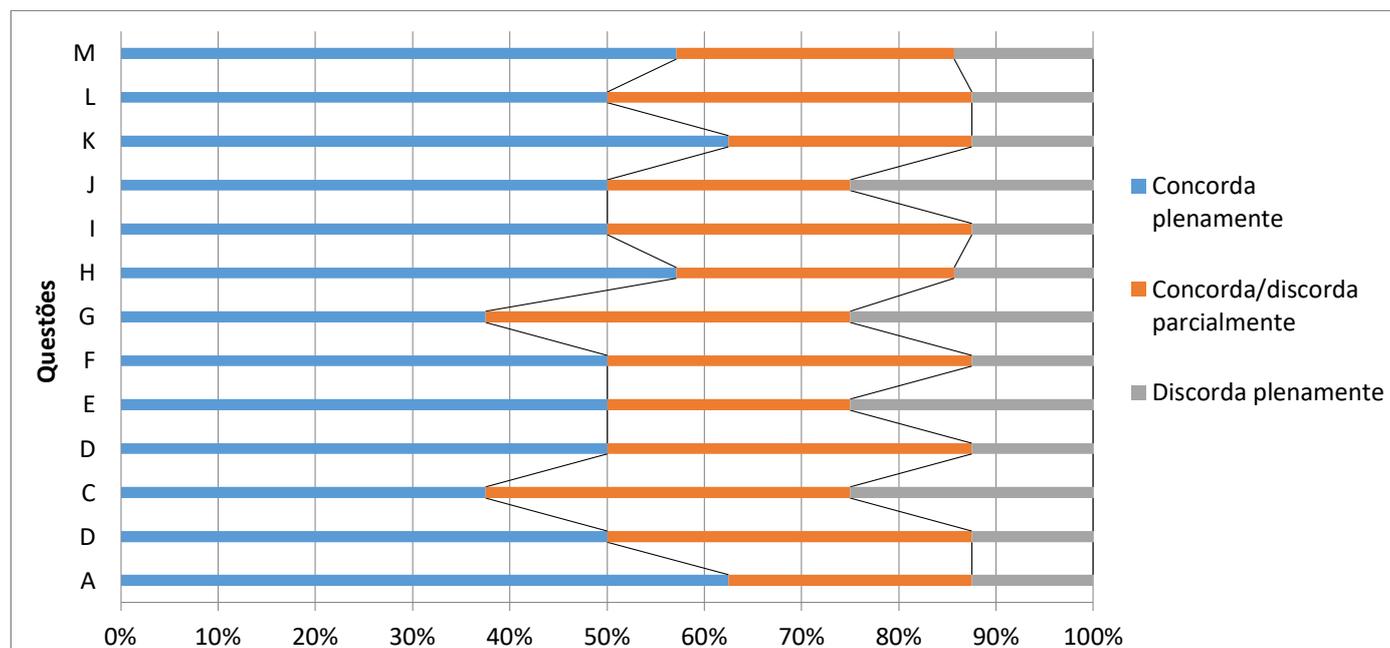


FIGURA 9 – GRÁFICO COM OS ÍNDICES DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES RELACIONADAS AO PROFESSOR ME. ALDEONE PEREIRA SILVA

Respostas com maior percentual- igual ou superior a 50% (concordo plenamente):

- Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo;
- O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado;
- Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.;
- Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.
- Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva
- Utiliza formas diversificadas de avaliação.
- Elaborar os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.
- Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.
- Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.
- Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.
- Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.

Respostas com maior menor percentual- inferior a 50% (concorda plenamente)

- Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.
- Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.

Professor: Dr. Gabriel Rodrigues Neto Metodologia do Trabalho Científico		<i>concorda plenamente</i>	<i>concorda/discorda parcialmente</i>	<i>Discorda plenamente</i>
		<i>Porcentagem/respostas</i>		
A	Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
B	O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
C	Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.	37,5% - 3	37,5% - 3	25% - 2
D	Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
E	Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
F	Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
G	Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
H	Utiliza formas diversificadas de avaliação.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
I	Elabora os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.	50% - 4	25% - 2	12,5% - 2
J	Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
K	Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.	50% - 4	25% - 2	25% - 2
L	Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
M	Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.	50% - 4	25% - 2	25% - 2

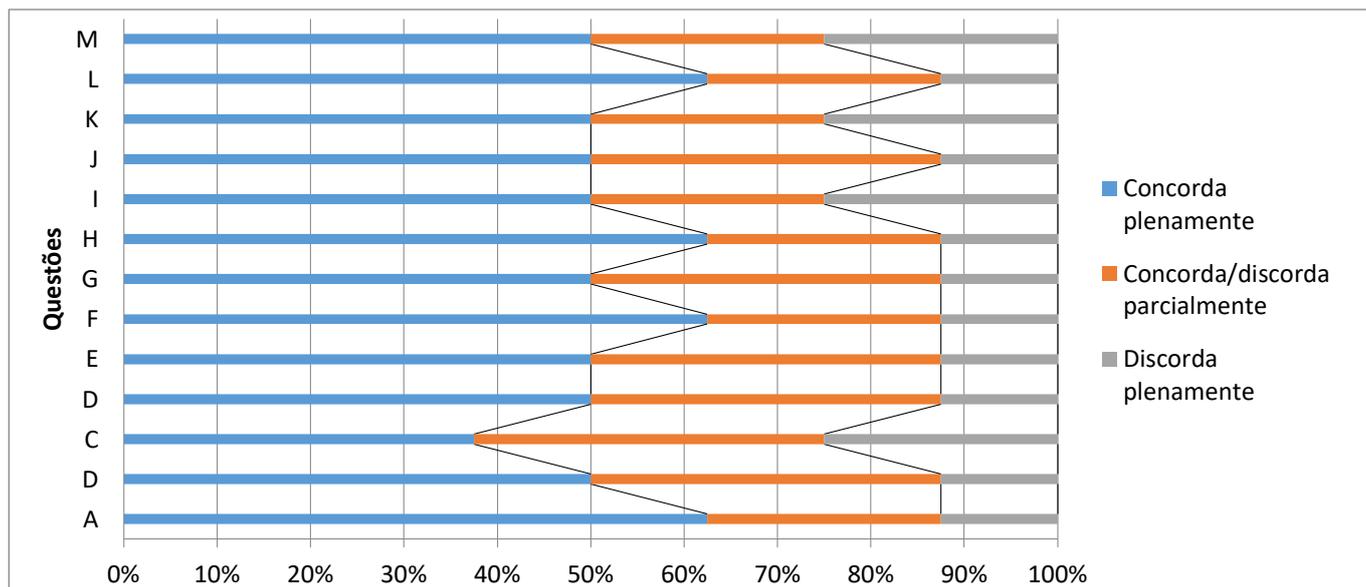


FIGURA 10 - GRÁFICO COM OS ÍNDICES DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES RELACIONADAS AO PROFESSOR DR. GABRIEL RODRIGUES NETO

Respostas com maior percentual- igual ou superior a 50% (concordo plenamente):

- Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo.
- O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado.
- Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.
- Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.
- Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva.
- Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.
- Utiliza formas diversificadas de avaliação.
- Elaborar os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.
- Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.
- Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.
- Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.
- Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.

Respostas com maior menor percentual- inferior a 50% (concorda plenamente):

- Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.

Professor Esp. João Vinícius Soares de Figueirêdo Introdução à Filosofia		<i>concorda plenamente</i>	<i>concorda/discorda parcialmente</i>	<i>Discorda plenamente</i>
		<i>Porcentagem/respostas</i>		
A	Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
B	O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
C	Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
D	Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
E	Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
F	Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva.	50% - 4	25% - 2	25% - 2
G	Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
H	Utiliza formas diversificadas de avaliação.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
I	Elabora os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
J	Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
K	Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.	50% - 4	25% - 2	25% - 2
L	Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
M	Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.	50% - 4	25% - 2	25% - 2

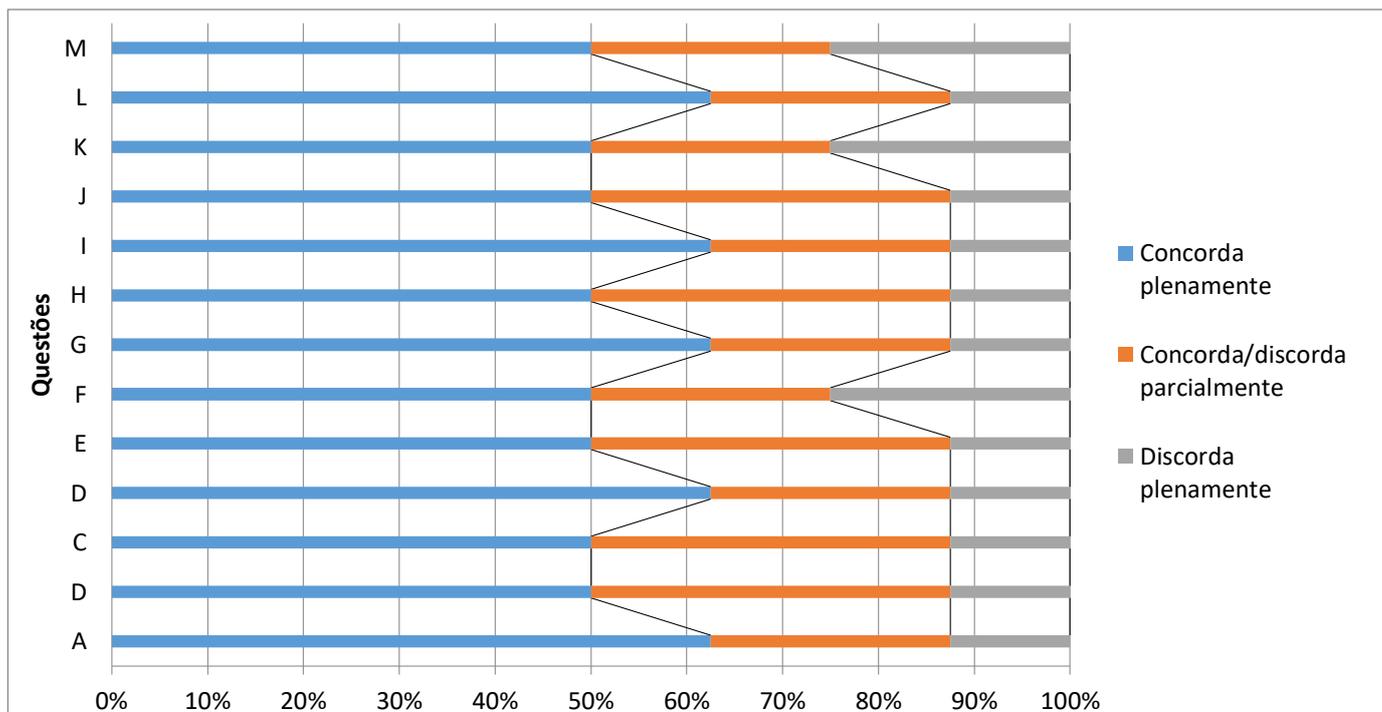


FIGURA 11 - GRÁFICO COM OS ÍNDICES DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES RELACIONADAS AO PROFESSOR ESP. JOÃO VINÍCIUS SOARES DE FIGUEIRÊDO

Respostas com maior percentual - igual superior a 50% (concordo plenamente):

- Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo.
- O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado.
- Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.
- Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.
- Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva.
- Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.
- Utiliza formas diversificadas de avaliação.
- Elabora os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.
- Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.
- Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.
- Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.
- Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.
- Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.

Professor Dr. Wesley Rodrigues Dutra Ciência Política História do Direito		<i>concorda plenamente</i>	<i>concorda/discorda parcialmente</i>	<i>Discorda plenamente</i>
		<i>Porcentagem/respostas</i>		
A	Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
B	O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado.	50% - 4	25% - 2	12,5% - 1
C	Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
D	Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
E	Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.	50% - 4	25% - 2	25% - 2
F	Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
G	Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
H	Utiliza formas diversificadas de avaliação.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
I	Elabora os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
J	Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.	50% - 4	37,5% - 3	12,5% - 1
K	Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.	50% - 4	25% - 2	25% - 2
L	Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.	62,5% - 5	25% - 2	12,5% - 1
M	Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.	50% - 4	25% - 2	25% - 2

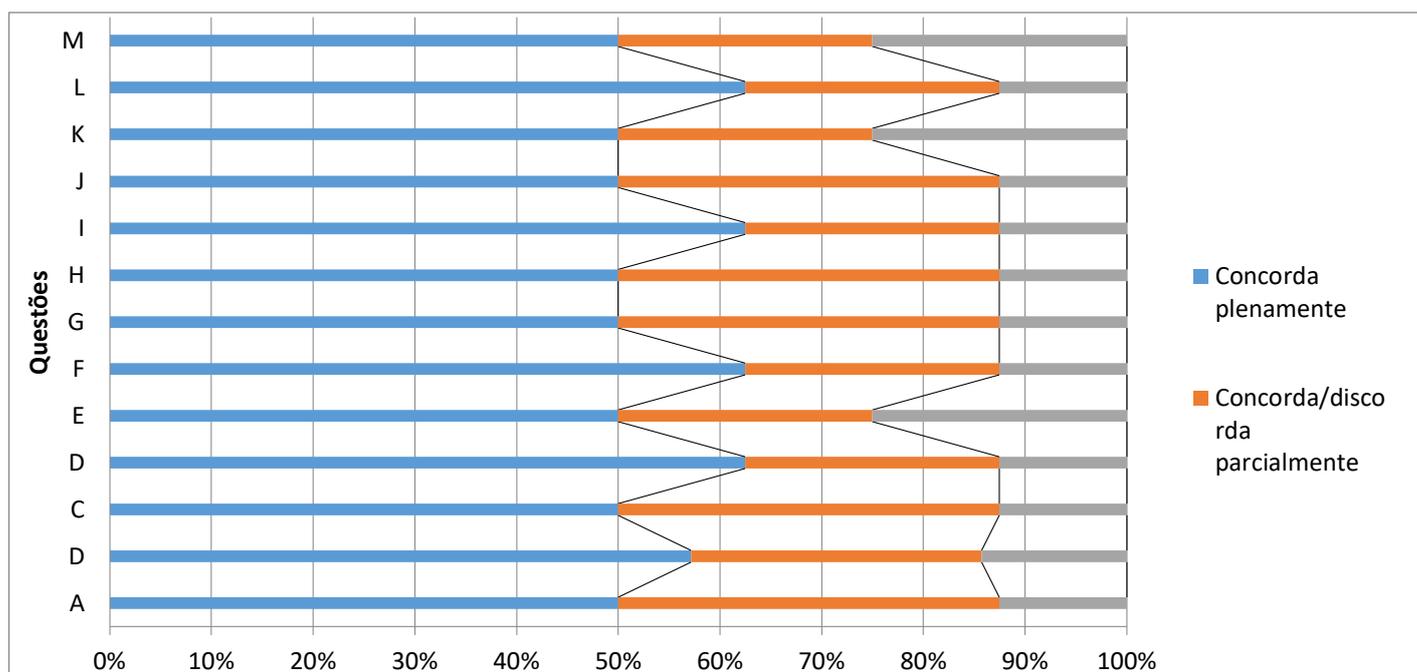


FIGURA 12 - GRÁFICO COM OS ÍNDICES DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES RELACIONADAS AO PROFESSOR DR. WESCLEY RODRIGUES DUTRA

Respostas com maior percentual- igual ou superior a 50% (concordo plenamente):

- Repassa informações sobre o plano de ensino (objetivos, programa, avaliação) da disciplina, no início do período letivo.
- O conteúdo da disciplina ministrada pelo(a) professor(a) é atualizado.
- Propõe outras formas de trabalho, além das aulas regulares, tais como: leituras, pesquisas, seminários, trabalhos de campo, etc.
- Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas.
- Estimula o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva.
- Indica fontes de consulta, atualizadas, para o desenvolvimento da disciplina.
- Utiliza formas diversificadas de avaliação.
- Elaborar os instrumentos de avaliação de forma clara e objetiva.
- Comenta, com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados.
- Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala.
- Domina os conteúdos da(s) disciplina(s) e cumpre o programa.
- Atende às solicitações feitas por e-mail ou outra comunicação virtual.
- Desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso.

INFRAESTRUTURA (COM RELAÇÃO À SEDE DA FASS)		SIM		NÃO	
1	As condições físicas são adequadas?	8	100 %	0	-
2	As condições físicas dos laboratórios são adequadas?	8	100 %	0	-
3	Os equipamentos dos laboratórios são suficientes para todos os alunos?	8	100 %	0	-
4	A biblioteca é suficiente para suas atividades de estudos?	8	100 %	0	-
5	As instalações sanitárias são adequadas?	7	100 %	0	-

SECRETARIA		SIM		NÃO	
6	O atendimento dos serviços de secretaria é eficiente?	8	100 %	0	-
7	As informações repassadas estão de acordo com a solicitação feita?	8	100 %	0	-
8	O horário de atendimento é satisfatório?	8	100 %	0	-

AVALIAÇÃO DO CURSO		SIM		NÃO	
9	O curso escolhido atende suas expectativas iniciais?	8	100 %	0	-
10	Você conhece os objetivos do curso que está realizando?	8	100 %	0	-
11	As atividades letivas desenvolvidas no curso estão contribuindo para sua formação?	8	100 %	0	-
12	Existe inter-relação entre as diferentes disciplinas do curso.	8	100 %	0	-
13	Existe relação entre os conteúdos ministrados e as realidades do mercado.	8	100 %	0	-

COORDENAÇÃO DE CURSO		SIM		NÃO	
14	A coordenação fica disponível quando contatada por você?	8	100 %	0	-
15	Existe bom fluxo de informação entre coordenação, professores e alunos?	8	100 %	0	-
16	Você conhece as atividades desenvolvidas pela Coordenação do curso?	8	100 %	0	-
17	A coordenação do curso se interessa em propor medidas visando melhorar as condições de ensino/aprendizagem?	8	100 %	0	-
18	A coordenação do curso promove atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando a melhoria de ensino?	8	100 %	0	-

BIBLIOTECA		SIM		NÃO	
19	Possui quantidade suficiente de livros e demais itens bibliográficos e webliográficos?	8	100 %	0	-
20	Os recursos disponíveis na biblioteca como (livros, mídias, computadores, vídeo e cabines de estudos) são suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas?	8	100 %	0	-
21	A biblioteca está informatizada e interligada a sistemas de informação?	8	100 %	0	-

LABORATÓRIOS		SIM		NÃO	
22	Os laboratórios utilizados possuem número suficiente de equipamentos?	8	100 %	0	-
23	Os materiais disponíveis são adequados para o desenvolvimento de suas atividades estudantis?	8	100 %	0	-
24	O atendimento realizado nos laboratórios é de qualidade?	8	100 %	0	-

AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO AO SEU DESEMPENHO		SIM		NÃO	
25	Sou assíduo(a), mantendo realizações suficientes às atividades requeridas pelos professores do meu curso	8	100 %	0	-
26	Participo de todas as atividades estudantis.	8	100 %	0	-
27	Manifesto dedicação a todas as disciplinas.	8	100 %	0	-
28	Respeito colegas e professores.	8	100 %	0	-
29	Sinto-me motivado(a), promovido pela disciplina e pelo(a) professor(a).	8	100 %	0	-

ITENS COMPLEMENTARES

Nº	ITEM	RESPOSTAS/PERCENTUAL		
01	Acesso aos livros disponibilizados em cada disciplina do curso.	2 vezes por semana	3	37,5%
		1 vez por semana	4	50%
		2 vezes por mês	1	12,5%
		1 vez por mês ou menos	0	-
		Não acesso	0	-
02	Frequento os laboratórios do curso.	2 vezes por semana	0	-
		1 vez por semana	2	25%
		2 vezes por mês	0	-
		1 vez por mês ou menos	1	12,5%
		Não frequento	5	62,5%
03	Procuro pela coordenação do meu curso.	Frequentemente	2	25%
		Algumas vezes	4	50%
		Raramente	2	25%
		Não procuro	0	-
04	Interajo com os professores do meu curso.	Frequentemente	5	62,5%
		Algumas vezes	3	37,5%
		Raramente	0	-
		Não procuro	0	-
05	Participo de eventos (presenciais e/ou virtuais) da FASS.	Sempre	7	87,5%
		Algumas vezes	1	12,5%
		Raramente	0	-
		Não participo	0	-
06	Recomendo a FASS e seus cursos para amigos e familiares.	Frequentemente	8	100%
		Algumas vezes	0	-
		Raramente	0	-
		Não recomendo	0	-

Nº	ITEM	RESPOSTA		
		SIM	NÃO	
07	Você conhece as ações que a FASS desenvolve e que são relacionadas à responsabilidade socioambiental que toda organização deve realizar?	8- 100%	0%	
08	Se sim, das ações de responsabilidade socioambiental ao lado listadas, de quais você participou ou conhece?	Palestras sobre o assunto	3	37,5%
		Eventos relacionados a esse tema	1	12,5%
		Materiais e informações disponíveis no site da faculdade	0	-
		Materiais impressos distribuídos na comunidade sobre responsabilidade social	0	-
		Cartazes e banners presentes na instituição	0	-
		Dispositivos de coleta seletiva de lixo, disponibilizados pela instituição	1	12,5%
		Links de palestras e eventos relacionados ao tema, que estejam disponíveis no site	1	12,5%
		Outras ações FASS relacionadas à responsabilidade socioambiental	2	25%
09	Deixe aqui suas sugestões para a FASS, quanto às boas práticas de responsabilidade socioambiental.	<p>“Estimular hábitos como redução do uso de papel e plásticos descartáveis na instituição.”</p> <p>“Sempre elaborar projetos nesse tema”</p> <p>“Estimular hábitos como redução do uso”</p>		
10	Que ações FASS você conhece, que promovem a inclusão social?	Itens de acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais	6	75%
		Programa de bolsas de estudo para pessoas de baixa renda	1	12,5%
		Eventos de conscientização e promoção da inclusão social na educação	1	12,5%
		Ações de apoio à empregabilidade	0	-

11	Quanto às ações FASS de apoio à preservação e disseminação cultural, quais você já tem conhecimento?	Eventos culturais diversos (datas festivas, comemorativas, etc.)	7	87,5%
		Premiações especiais para a produção docente e discente de produções	0	-
		Inserção, nos currículos dos cursos, de conteúdos culturais	0	-
		Ações de incentivo a produções culturais	1	12,5%
		Ações de incentivo ao surgimento e desenvolvimento de novos talentos culturais	0	-
12	Na sua opinião, a FASS promove algumas dessas ações abaixo listadas, relacionadas à cidadania das comunidades em que atua? <ul style="list-style-type: none"> • Educação cívica • Apoio cívico aos bairros • Promoção de acesso à informação • Incentivos à participação política • Ações de respeito à diversidade • Ações concretas de responsabilidade social 	SIM	NÃO	
		8 – 100%	-	
13	Quais desses canais de comunicação FASS você já utilizou?	Telefone	0	-
		WhatsApp	5	62,5%
		e-Mail	0	-
		Ouvidoria	0	-
		Site da instituição	3	37,5%
		Banners ou cartazes	0	-
		Placas ou outdoors	0	-
Atendimento presencial	0	-		

8.2 DOCENTES

Participantes: 04

INFRA ESTRUTURA		SIM	NÃO
01	Os materiais fornecidos pela instituição são suficientes para o bom andamento dos trabalhos?	4 – 100%	-
02	O ambiente de trabalho possui condições físicas adequadas?	4 – 100%	-
03	Os recursos e livros disponíveis na biblioteca são suficientes para o desenvolvimento das atividades estudantis?	4 – 100%	-

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E DE CURSOS		SIM	NÃO
04	Sente apoio da direção da Instituição nos processos disciplinares e pedagógicos.	4 – 100%	-
05	A instituição solicita e aplica sugestões recebidas.	4 – 100%	-
06	A instituição possibilita a qualificação necessária para os docentes.	4 – 100%	-
07	A coordenação fornece condições para que o docente participe no planejamento do curso.	4 – 100%	-

DA RELAÇÃO TRABALHISTA/PROFISSIONAL		SIM	NÃO
08	A instituição mantém implementado um Plano de Cargos, Carreira e Salários?	4 – 100%	-
09	A instituição estimula e apoia a participação dos professores em eventos educacionais?	4 – 100%	-
10	A instituição apoia a qualificação profissional de professores?	4 – 100%	-
11	A instituição pratica um valor remunerativo compatível com o mercado de trabalho local e regional?	4 – 100%	-
12	Há apoio para participação em eventos científicos, tais como congressos, seminários, palestras, etc., relacionados à área profissional do seu curso?	4 – 100%	-
13	Há um bom relacionamento entre os órgãos superiores e as coordenações?	4 – 100%	-
14	Há, na FASS, um ambiente motivador para o desempenho das funções inerentes às atividades docentes?	4 – 100%	-

DISCIPLINA		SIM	NÃO
15	As disciplinas dos currículos dos cursos são suficientes?	4 – 100%	-
16	As cargas horárias das disciplinas são satisfatórias?	4 – 100%	-
17	A sequência das disciplinas componentes da matriz curricular é bastante adequada?	4 – 100%	-
18	Há liberdade para você inovar dentro do curso?	4 – 100%	-
19	Você elabora o plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação) da disciplina?	4 – 100%	-
20	Você apresenta o planejamento da disciplina aos alunos?	4 – 100%	-
21	Você desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?	4 – 100%	-

METODOLOGIA		SIM	NÃO
22	Você pode trabalhar com conteúdos atuais e diversificados?	4 – 100%	-
23	Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?	4 – 100%	-
24	Você procura estimular o aluno a dedicar-se à disciplina de forma crítica e reflexiva?	4 – 100%	-
25	Você indica fontes de consulta atualizada para o desenvolvimento da sua disciplina?	4 – 100%	-
26	Você demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, estimulando a participação em sala?	4 – 100%	-

AVALIAÇÃO		SIM	NÃO
27	O projeto do curso disponibiliza ao professor formas diversificadas de avaliação?	4 – 100%	-
28	Há interação com os alunos, sobre os resultados das provas e/ou trabalhos realizados?	4 – 100%	-
29	Os prazos regulamentares previstos para as avaliações são adequados?	4 – 100%	-

g) AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR - 1 = nunca / 2 = algumas vezes / 3 = muitas vezes / 4 = sempre

QUANTO AO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO		1	2	3	4
30	Apresento propostas de melhorias para as disciplinas.	-	-	-	4 – 100%
31	Esclareço sobre a importância e o significado da disciplina para o curso.	-	-	-	4 – 100%
32	Cumpro o programa de ensino da disciplina.	-	-	-	4 – 100%
33	Indico bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina, além das indicadas no projeto do curso.	-	-	-	4 – 100%
QUANTO AO TRABALHO EM SALA E/OU NO(S) LABORATÓRIO(S)		1	2	3	4
34	Apresento organização e sequência lógica e coerente nos conteúdos aplicados.	-	-	-	4 – 100%
35	Compreendo a responsabilidade do meu trabalho e me esforço ao máximo.	-	-	-	4 – 100%
36	Uso linguagem acessível (videoaulas ou tutorias), melhorando a compreensão do conteúdo.	-	-	-	4 – 100%
37	Evidencio domínio do conteúdo aplicado/explicado.	-	-	-	4 – 100%
38	Utilizo adequadamente o tempo disponível para minhas atividades letivas.	-	-	-	4 – 100%
39	Mantenho a atenção dos alunos, por meio de videoaulas dinâmicas.	-	-	-	4 – 100%
40	Utilizo materiais didáticos/recursos tecnológicos adequados.	-	-	-	4 – 100%
41	Estabeleço a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da(s) disciplina(s).	-	-	-	4 – 100%
42	Integro o conteúdo da disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas.	-	-	-	4 – 100%

43	Incentivo a autonomia intelectual do aluno.	-	-	-	4 – 100%
44	Estimulo o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos alunos.	-	-	-	4 – 100%
45	Estimulo os alunos a dedicarem-se à disciplina.	-	-	-	4 – 100%
46	Preocupo-me em relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto social.	-	-	-	4 – 100%
47	Estimulo a leitura de livros, jornais, revistas e outros textos complementares.				4 – 100%
EM SEU COMPORTAMENTO E ATITUDES					
		1	2	3	4
48	Apresento-me motivado durante as videoaulas e/ou orientações de tutoria.	-	-	-	4 – 100%
49	Mantenho uma relação de respeito para com os alunos.	-	-	-	4 – 100%
50	Permito e estimulo a realização de perguntas e tiro as dúvidas satisfatoriamente.	-	-	-	4 – 100%
51	Mantenho-me atualizado às novas realidades e apresenta conteúdos atualizados.	-	-	-	4 – 100%
52	Construo com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão.	-	-	-	4 – 100%
53	Estimulo nos alunos a participação mais efetiva possível em sala e nos contatos.	-	-	-	4 – 100%
54	Demonstro preocupação em relação à aprendizagem dos alunos.	-	-	-	4 – 100%
55	Sou assíduo, mantendo o ritmo das atividades programadas.	-	-	-	4 – 100%
QUANTO À AVALIAÇÃO DO ENSINO/APRENDIZAGEM					
56	Estabeleço, de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina.	-	-	-	4 – 100%
57	Utilizo formas diversificadas de avaliação, de acordo com o previsto.	-	-	-	4 – 100%
58	Proponho práticas avaliativas que valorizem a reflexão mais do que a memorização.	-	-	-	4 – 100%
59	O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo ministrado.	-	-	-	4 – 100%
60	Respeito os prazos estabelecidos em calendário para realização das avaliações.	-	-	-	4 – 100%
61	Comento os resultados das avaliações e/ou trabalhos realizados.	-	-	-	4 – 100%

CORPO DISCENTE

1 = nunca / 2 = algumas vezes / 3 = muitas vezes / 4 = sempre

		1	2	3	4
62	São assíduos nas atividades pedagógicas presenciais e/ou virtuais	-	1 – 25%	-	3 – 75%
63	Colaboram com a manutenção do bom desenvolvimento das atividades, adotando predisposição à aprendizagem.	-	1 – 25%	-	3 – 75%
64	Participam dos debates, discussões e atividades propostas nas disciplinas.	-	-	1 – 25%	3 – 75%

65	Têm interesse em aprender os conteúdos ministrados.	-	-	-	4 – 100%
66	Realizam as tarefas indicadas.	-	-	2 – 50%	2 – 50%
67	Cumprem os prazos das atividades requeridas.	-	-	2 – 50%	2 – 50%
68	Realizam com seriedade as avaliações de aprendizagem.	-	-	1 – 25%	3 – 75%
69	Carecem de conhecimentos básicos das séries anteriores para melhor aproveitamento.	-	-	1 – 25%	3 – 75%
70	Conhecem o Regimento Institucional.	-	1 – 25%	2 – 50%	1 – 25%
71	Respeitam a Instituição em que estudam.	-	-	1 – 25%	3 – 75%
72	Colaboram com a conservação do patrimônio FASS.	-	-	-	4 – 100%
73	Demonstram satisfação em estudar na FASS.	-	-	-	4 – 100%
74	Respeitam e dispensam tratamento educado, cordial e atencioso a professores, colegas e funcionários.	-	-	1 – 25%	3 – 75%

Nº	ITEM	RESPOSTA		
		SIM	NÃO	
75	Você conhece as ações que a FASS desenvolve e que são relacionadas à responsabilidade socioambiental que toda organização deve realizar?	4- 100%	0%	
76	Se sim, das ações de responsabilidade socioambiental ao lado listadas, de quais você participou ou conhece?	Palestras sobre o assunto	2	50%
		Eventos relacionados a esse tema	1	25%
		Materiais e informações disponíveis no site da faculdade	0	-
		Materiais impressos distribuídos na comunidade sobre responsabilidade social	0	-
		Cartazes e banners presentes na instituição	0	-
		Dispositivos de coleta seletiva de lixo, disponibilizados pela instituição	0	-
		Links de palestras e eventos relacionados ao tema, que estejam disponíveis no site	0	-
		Outras ações FASS relacionadas à responsabilidade socioambiental	1	25%

77	Deixe aqui suas sugestões para a FASS, quanto às boas práticas de responsabilidade socioambiental.			
<p>“Uma contemplação da realidade local” “Coleta seletiva do lixo produzido pela Instituição”</p>				
78	Que ações FASS você conhece, que promovem a inclusão social?	Itens de acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais	3	75%
		Programa de bolsas de estudo para pessoas de baixa renda	0	-
		Eventos de conscientização e promoção da inclusão social na educação	0	-
		Ações de apoio à empregabilidade	1	25%
79	Quanto às ações FASS de apoio à preservação e disseminação cultural, quais você já tem conhecimento?	Eventos culturais diversos (datas festivas, comemorativas, etc.)	3	75%
		Premiações especiais para a produção docente e discente de produções culturais	0	-
		Inserção, nos currículos dos cursos, de conteúdos culturais	1	25%
		Ações de incentivo a produções culturais	0	-
		Ações de incentivo ao surgimento e desenvolvimento de novos talentos culturais	0	-

		SIM	NÃO	
80	<p>Na sua opinião, a FASS promove algumas dessas ações abaixo listadas, relacionadas à cidadania das comunidades em que atua?</p> <p>a. Educação cívica</p> <p>b. Apoio cívico aos bairros</p> <p>c. Promoção de acesso à informação</p> <p>d. Incentivos à participação política</p> <p>e. Ações de respeito à diversidade</p> <p>f. Ações concretas de responsabilidade social</p>	4 – 100%	-	
81	Quais desses canais de comunicação FASS você já utilizou?	Telefone	2	50%
		WhatsApp	1	25%
		e-Mail	0	-
		Ouvidoria	0	-
		Site da instituição	1	25%
		Banners ou cartazes	0	-
		Placas ou outdoors	0	-
		Atendimento presencial	0	-

9 RESULTADO CPA - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

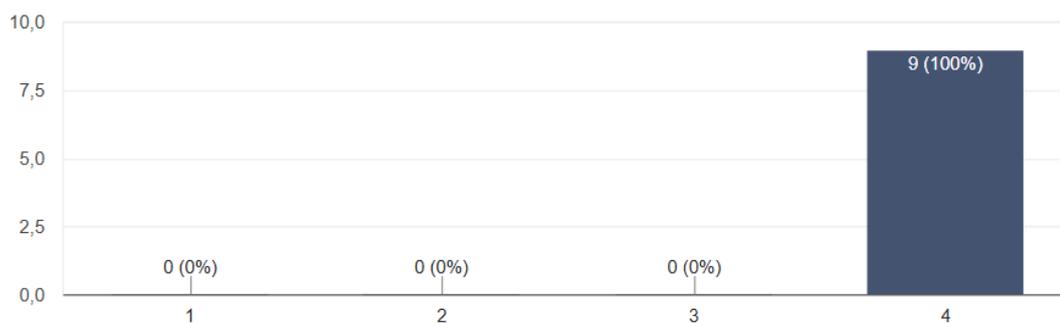
Total de participantes: 09

1 = nunca / 2 = algumas vezes / 3 = muitas vezes / 4 = sempre

a) AMBIENTE DE TRABALHO

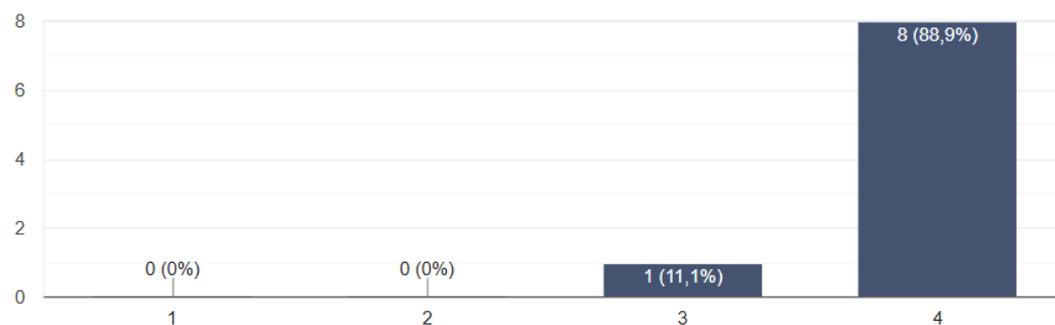
01 - Você conhece a importância do seu trabalho para o alcance dos objetivos da FASS?

9 respostas



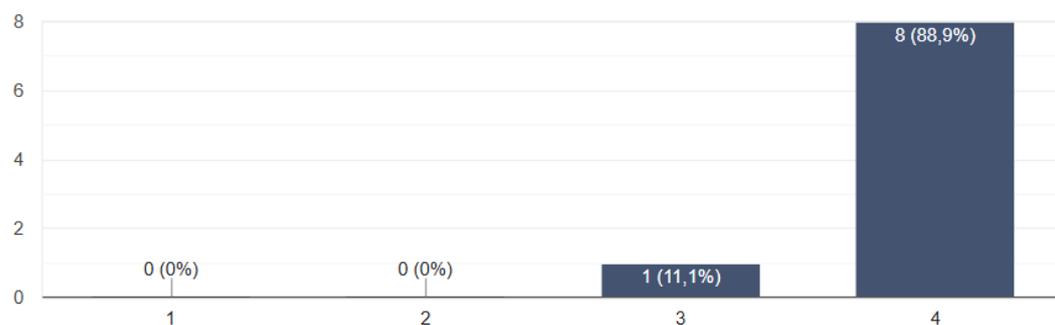
02 - A qualidade dos serviços prestados pela sua unidade é satisfatória?

9 respostas



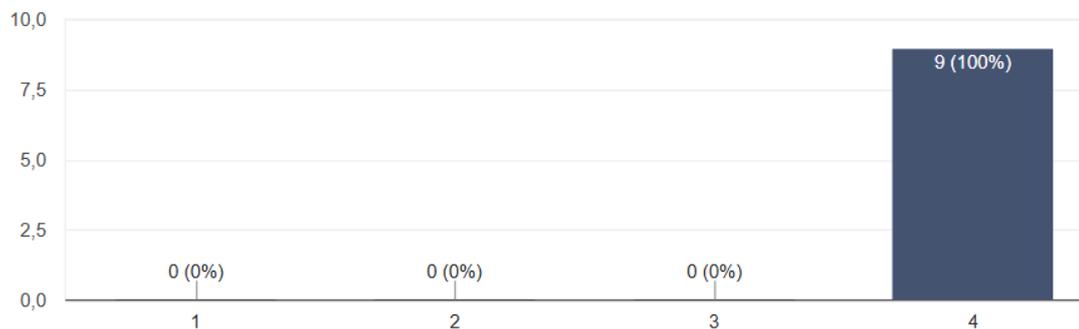
03 - Existe um bom relacionamento entre sua unidade e as lideranças?

9 respostas



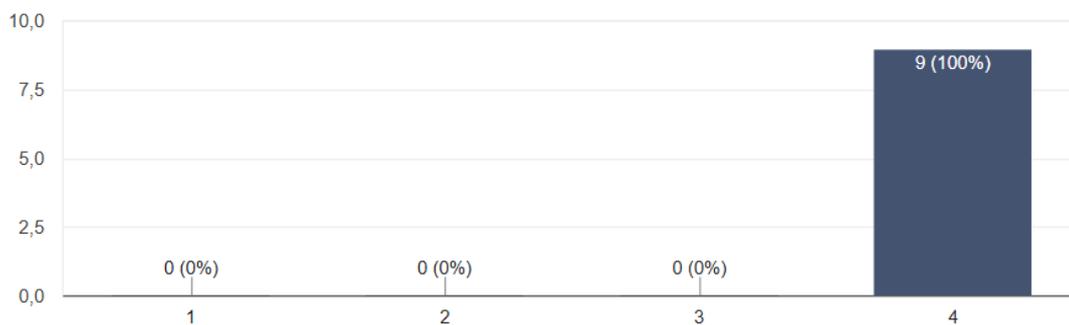
04 - Você tem liberdade de expressão dentro de seu setor de trabalho?

9 respostas



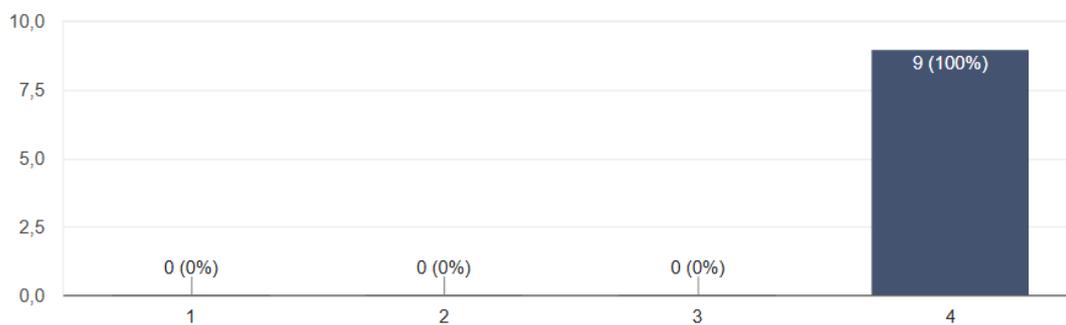
05 - A sua dedicação tem sido adequada às exigências das suas atividades?

9 respostas



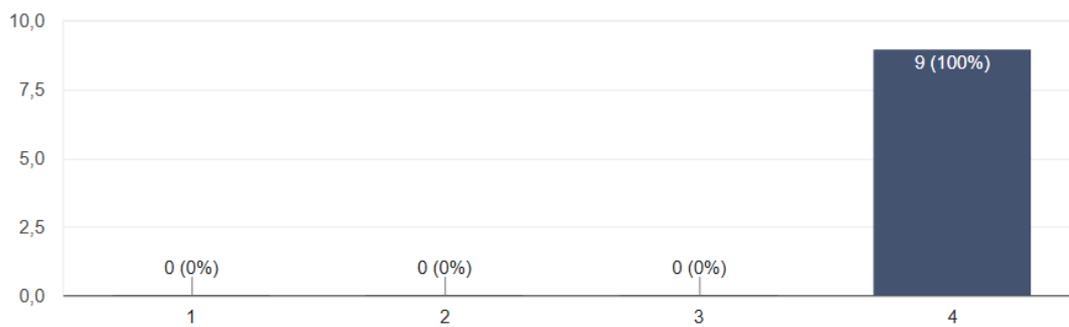
06 - Você foi informado sobre suas funções dentro do setor onde trabalha?

9 respostas



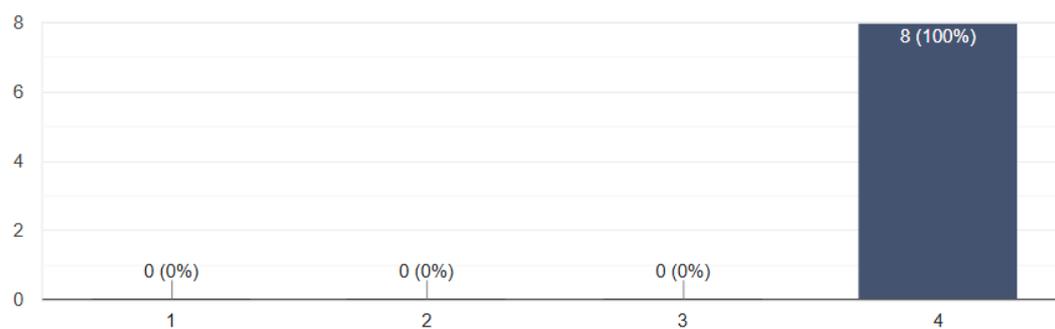
07 - De acordo com seu trabalho e participação na instituição, você se considera motivado?

9 respostas



08 - Existe integração entre a sua unidade com os demais setores?

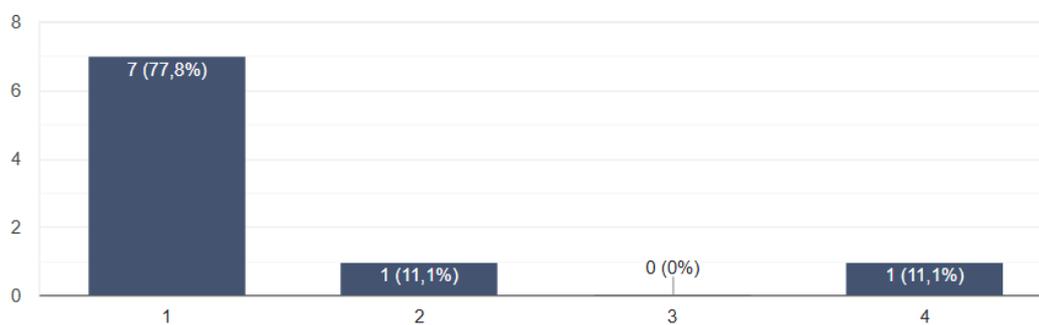
8 respostas



b) CONDIÇÕES DE TRABALHO

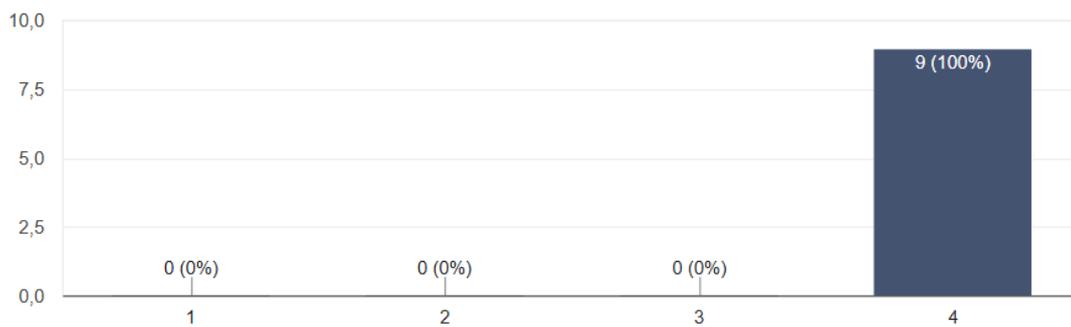
09 - Existem ruídos, que prejudicam o desempenho de suas atividades?

9 respostas



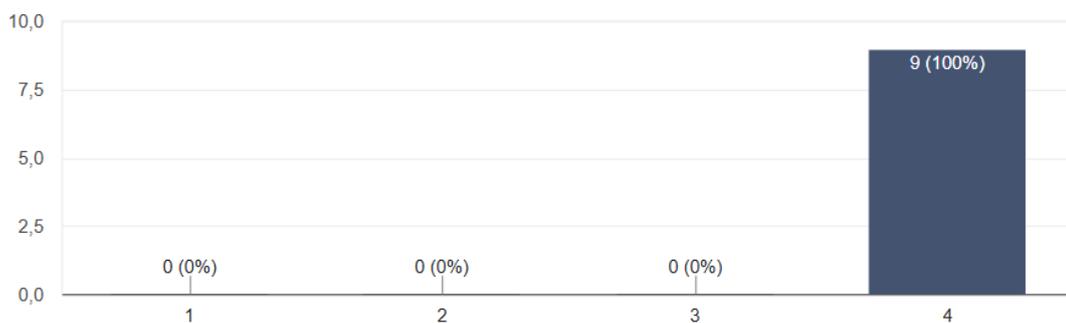
10 - As condições de higiene, ventilação e iluminação no seu ambiente de trabalho são adequadas?

9 respostas



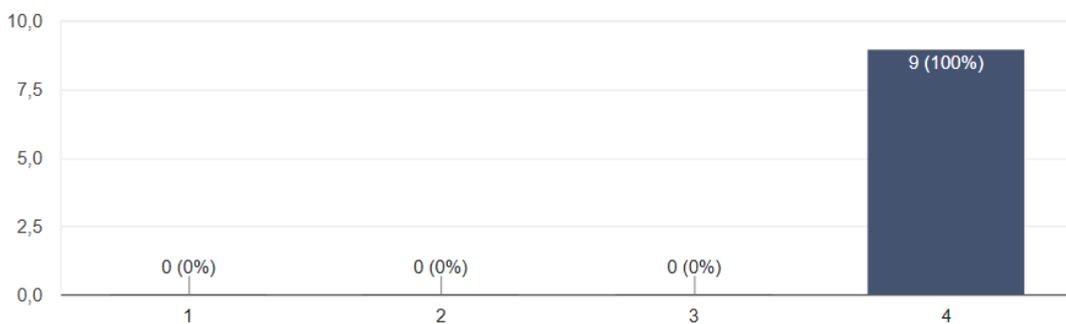
11 - As condições de segurança no seu ambiente de trabalho são adequadas?

9 respostas



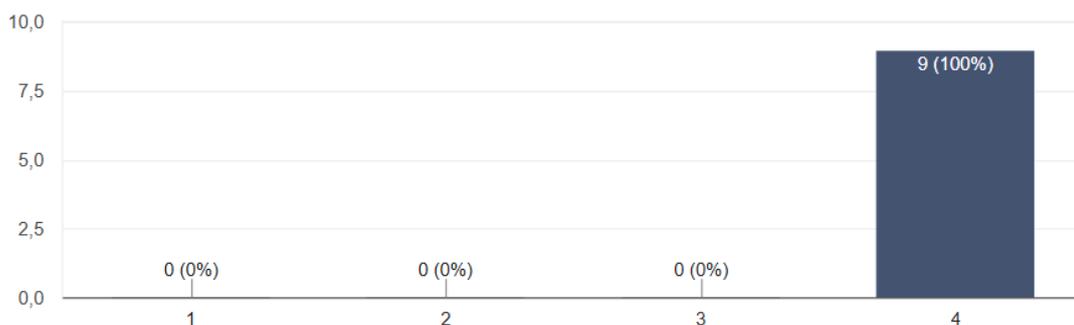
12 - Todos os móveis, utensílios, equipamentos necessários ao bom desempenho das suas funções estão disponíveis?

9 respostas



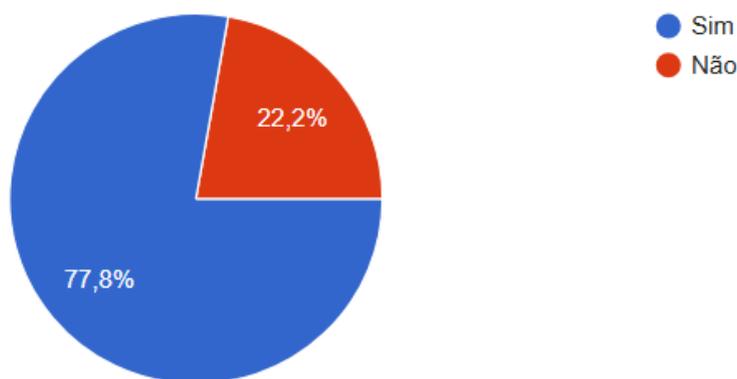
13 - Você tem acesso pleno à Internet para a realização das suas atribuições?

9 respostas



14 - Você conhece as ações que a FASS desenvolve e que são relacionadas à responsabilidade socioambiental que toda organização deve realizar?

9 respostas



15 - Se sim, das ações de responsabilidade socioambiental abaixo listadas, de quais você participou ou conhece?

Palestra sobre o assunto

Eventos relacionados a esse tema

Materiais e informações disponíveis no site FASS

Materiais impressos distribuídos na comunidade sobre responsabilidade social

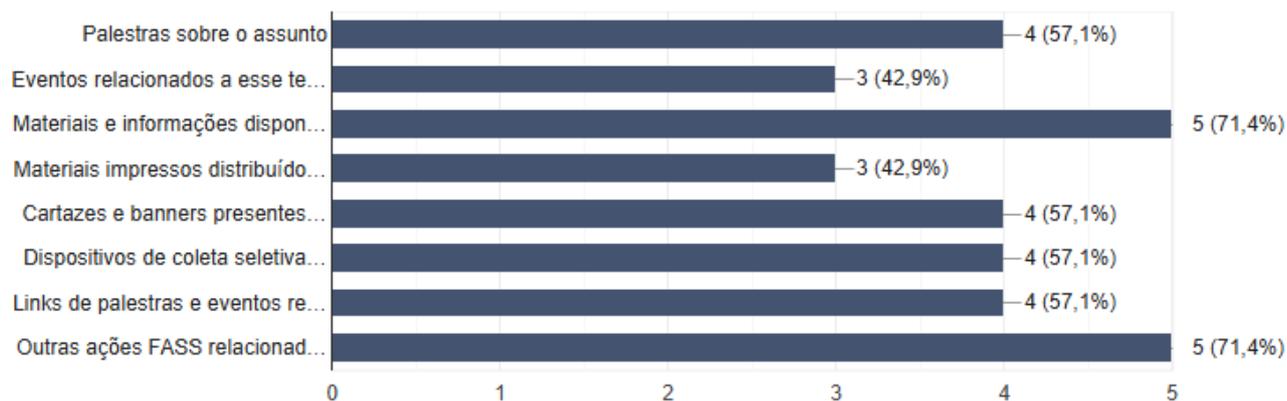
Cartazes e banners presentes na instituição

Dispositivos de coleta seletiva de lixo, disponibilizados pela instituição

Links de palestras e eventos relacionados ao tema, que estejam disponíveis no site

Outras ações FASS relacionadas à responsabilidade socioambiental

7 respostas



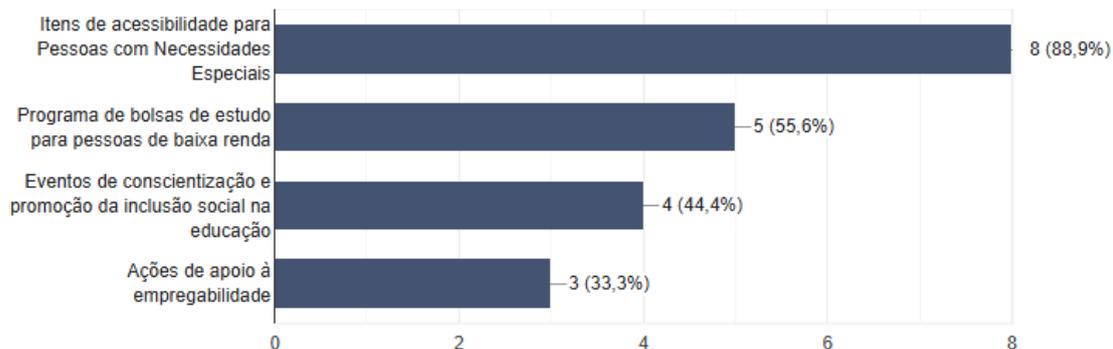
16 - Deixe aqui suas sugestões para a FASS, quanto às boas práticas de responsabilidade socioambiental

Nada a declarar.

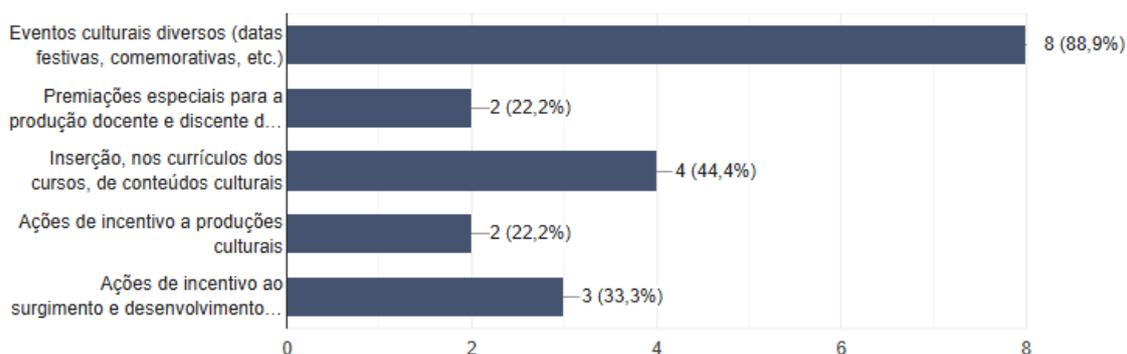
Maís palestra para os alunos

17 - Que ações FASS você conhece, que promovem a inclusão social?

9 respostas



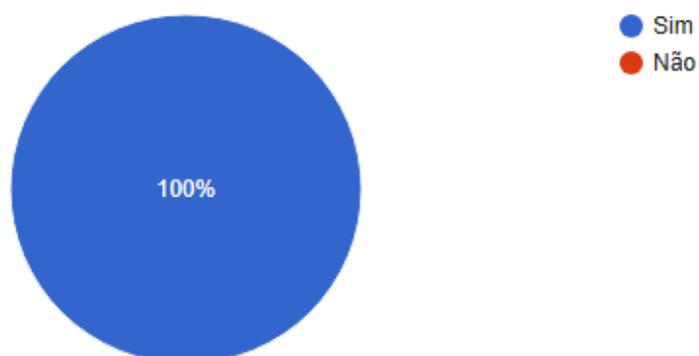
18 - Quanto às ações FASS de apoio à preservação e disseminação cultural, quais você já tem conhecimento?



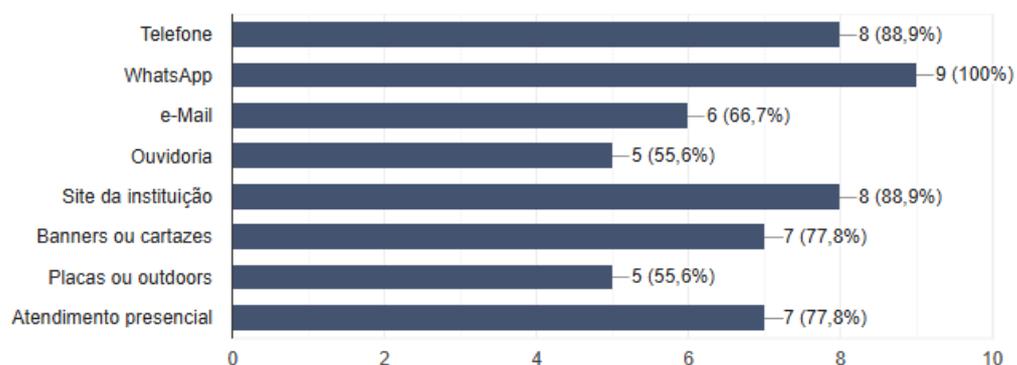
19 - Na sua opinião, a FASS promove algumas dessas ações abaixo listadas, relacionadas à cidadania das comunidades em que atua?

- a. Educação cívica
- b. Apoio cívico aos bairros
- c. Promoção de acesso à informação
- d. Incentivos à participação política
- e. Ações de respeito à diversidade
- f. Ações concretas de responsabilidade social

9 respostas



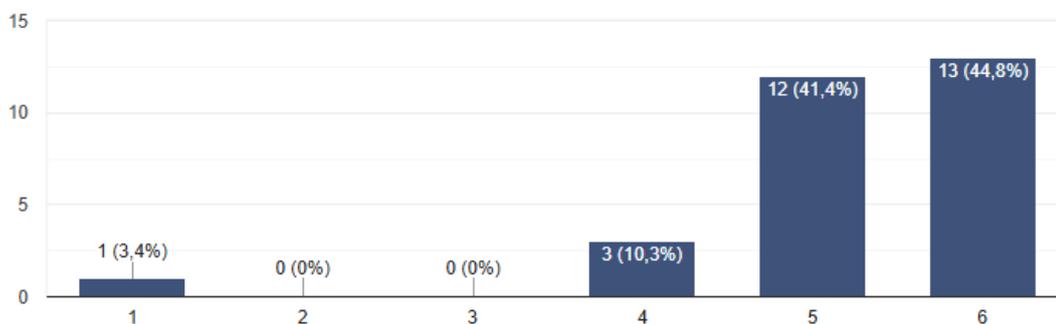
20 - Quais desses canais de comunicação FASS você já utilizou?



10 RESULTADO CPA – COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES: 30

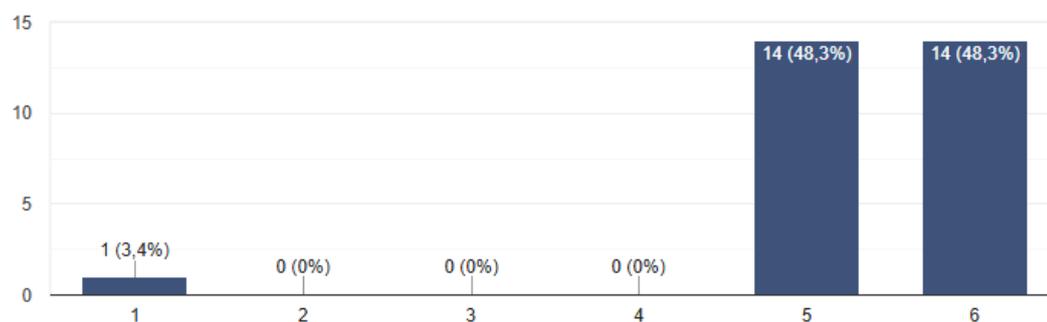
01. Em relação ao desenvolvimento econômico

29 respostas



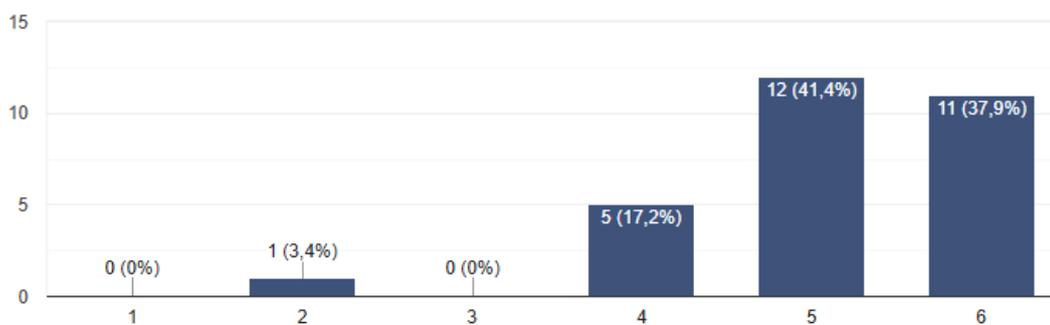
02. Contribuição real sobre os aspectos culturais (local e/ou regional)

29 respostas



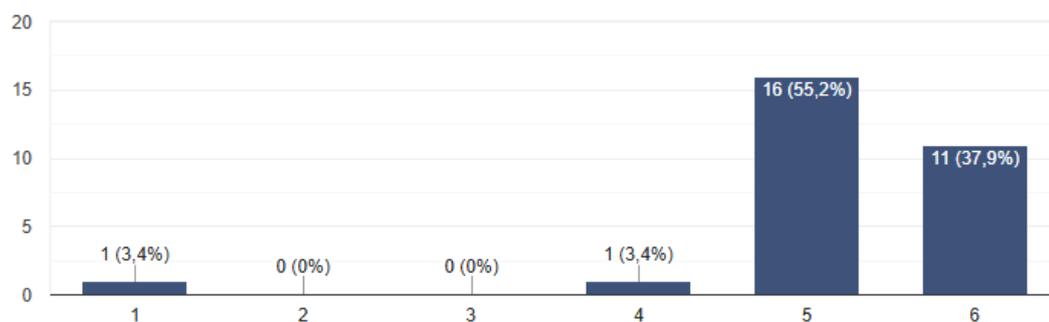
03. Interferência nas políticas sociais em favor do município

29 respostas



04. Aumento das opções de emprego

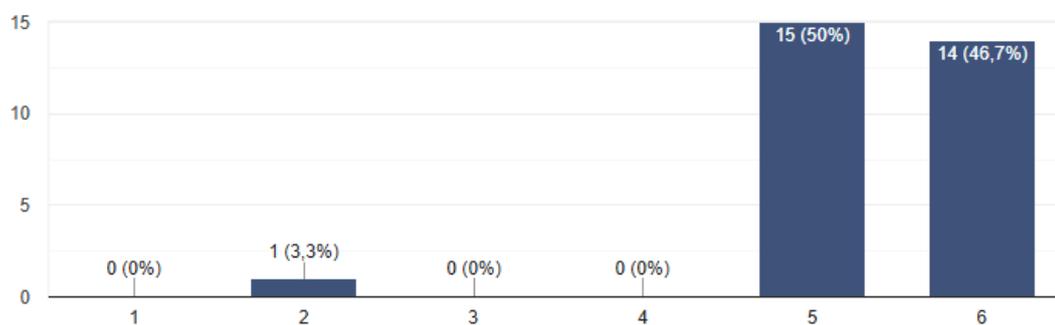
29 respostas



RELEVÂNCIA DOS CURSOS PARA A COMUNIDADE / MUNICÍPIO

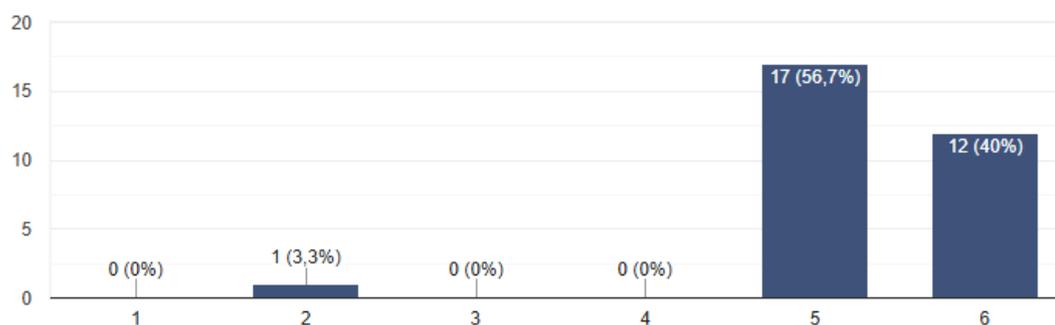
01. Atendimento às necessidades do município

30 respostas



02. Atendimento às necessidades regionais

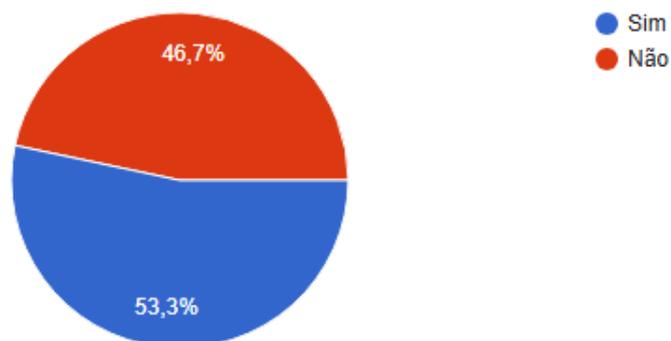
30 respostas



RELACIONAMENTO, NECESSIDADES, PROJETOS, SERVIÇOS DA FASS

1. Você mantém algum tipo de relacionamento com a FASS?

30 respostas



2. O que você sabe sobre a FASS?

Sei quais são os cursos de graduação oferecidos.

Conheço cursos de pós-graduação ofertados pela FASS

Conheço pessoas que estudam na FASS

Sei de eventos que a FASS realiza

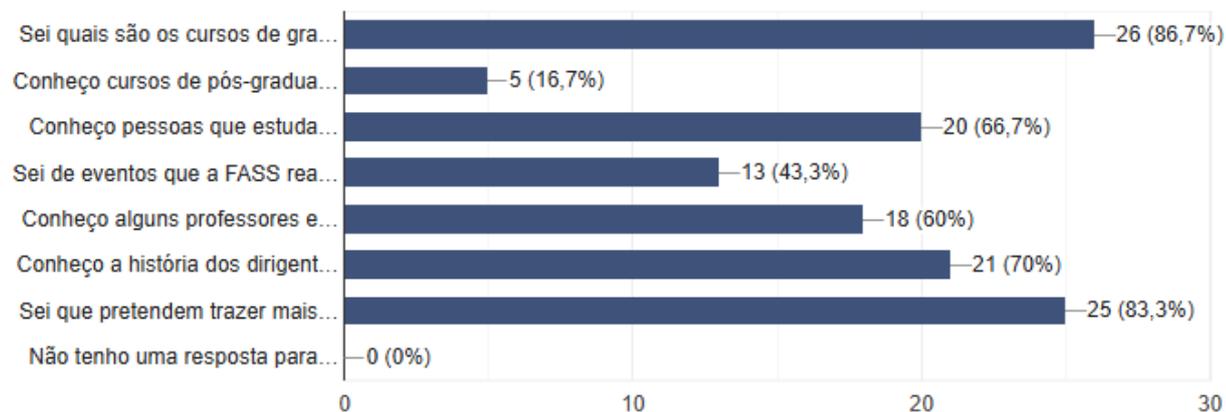
Conheço alguns professores e funcionários

Conheço a história dos dirigentes da FASS na educação

Sei que pretendem trazer mais cursos e programas educacionais para nossa cidade

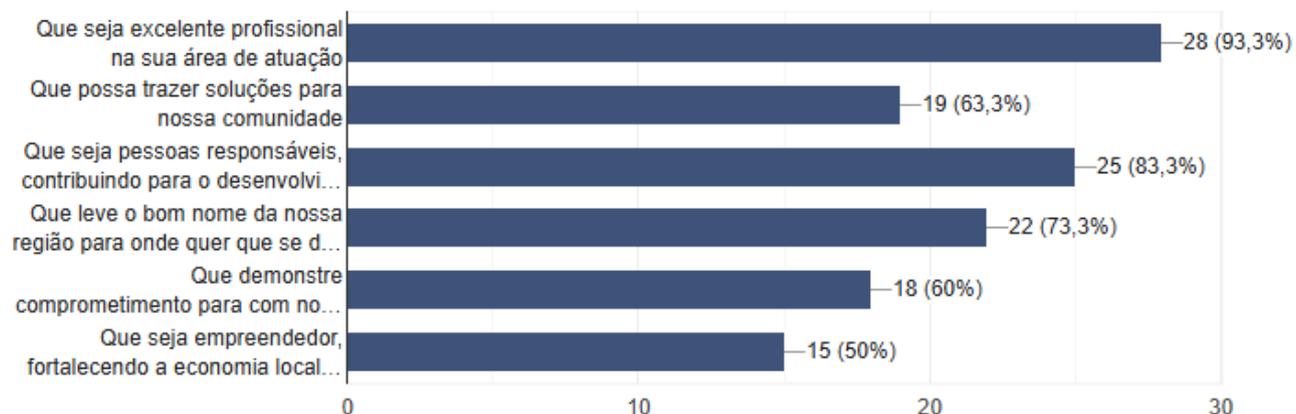
Não tenho uma resposta para essa pergunta

30 respostas



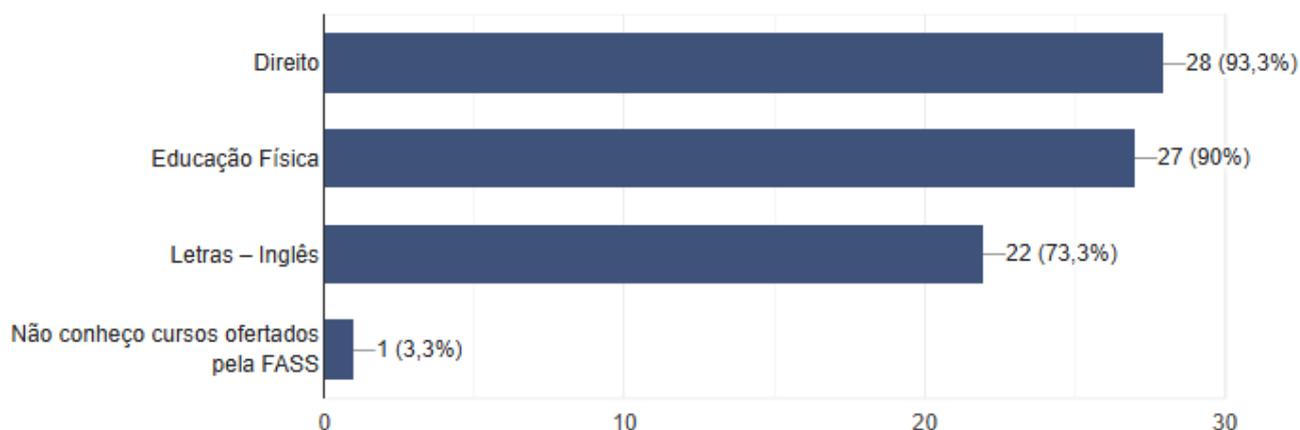
3. O que a sociedade local e regional espera do profissional formado pela FASS?

30 respostas



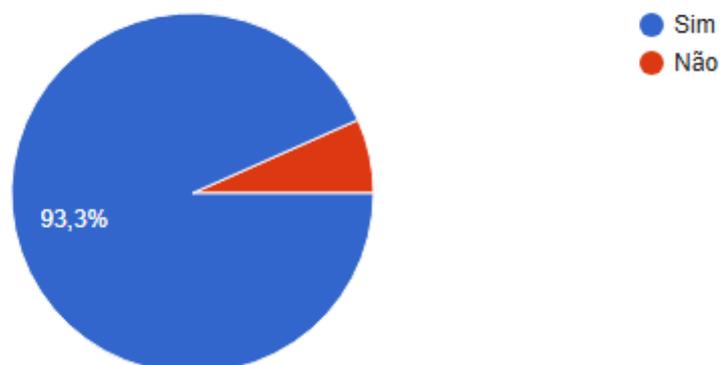
4. Quais cursos da FASS, você conhece?

30 respostas



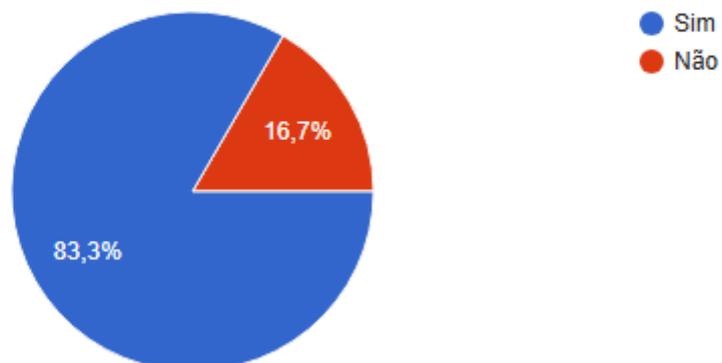
5. Você acredita que os cursos oferecidos pela FASS contemplam as necessidades da região?

30 respostas



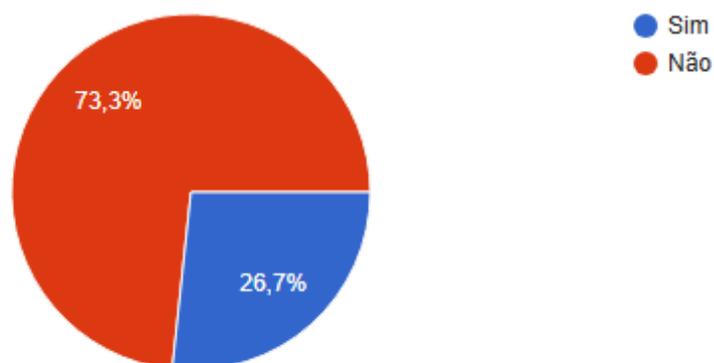
6. Você conhece os projetos da FASS para os próximos anos?

30 respostas



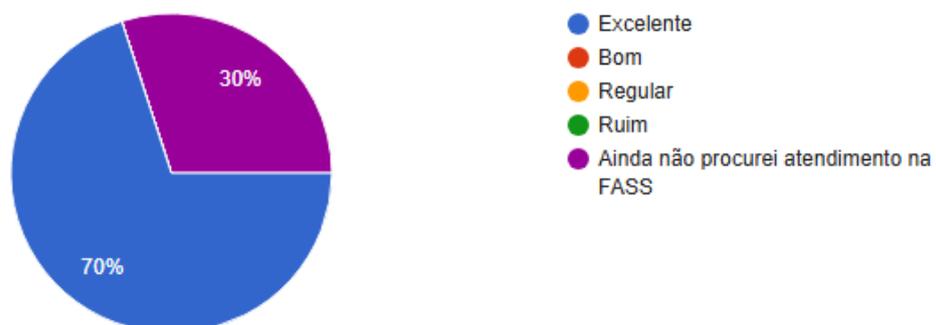
1. Você já utilizou algum dos serviços prestados pela FASS?

30 respostas



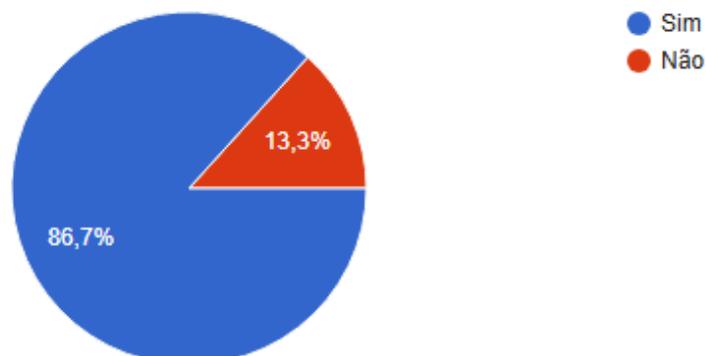
2. Como foi o atendimento recebido na FASS?

30 respostas



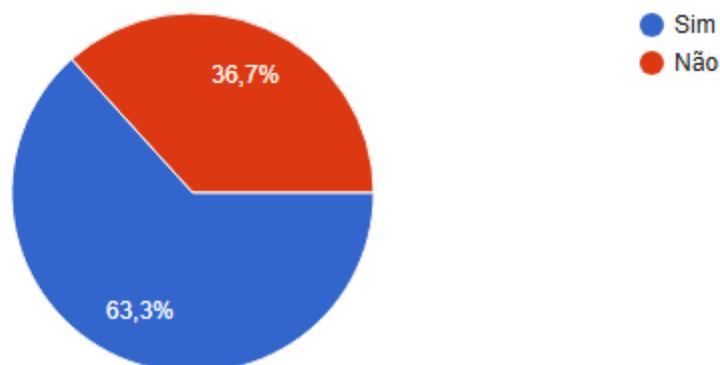
3. Você conhece as atividades extras da FASS (cursos, treinamentos, pesquisas, palestras, eventos, ações beneficentes, ações culturais, ações esportivas, etc.)?

30 respostas



4. Você conhece as ações que a FASS desenvolve e que são relacionadas à responsabilidade socioambiental que toda organização deve realizar?

30 respostas



5. Se sim, das ações de responsabilidade socioambiental abaixo listadas, de quais você participou ou conhece?

Palestras sobre o assunto

Eventos relacionados a esse tema

Materiais e informações disponíveis no site FASS

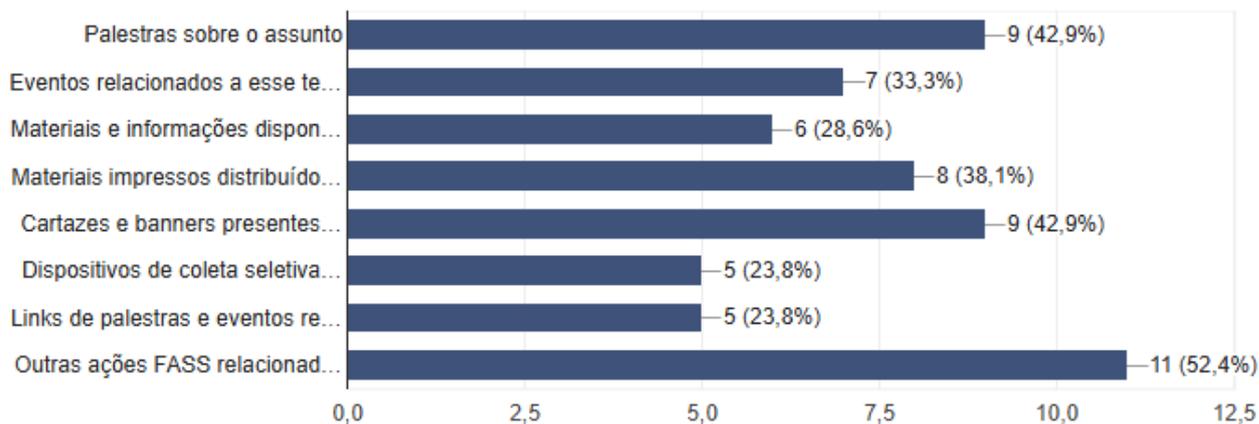
Materiais impressos distribuídos na comunidade sobre responsabilidade social

Cartazes e banners presentes na instituição

Dispositivos de coleta seletiva de lixo, disponibilizados pela instituição

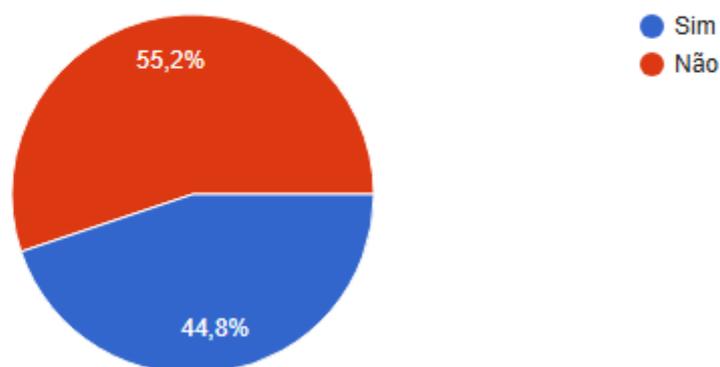
Links de palestras e eventos relacionados ao tema, que estejam disponíveis no site

Outras ações FASS relacionadas à responsabilidade socioambiental



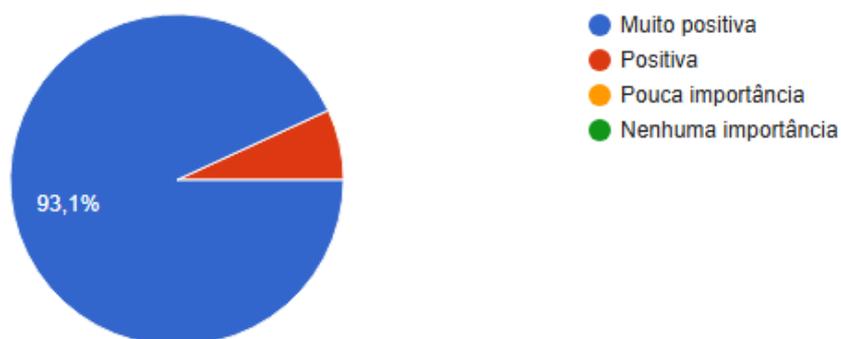
6. Você já foi beneficiado(a) por alguma dessas atividades?

29 respostas



7. Qual sua avaliação da existência da FASS para a sua comunidade local?

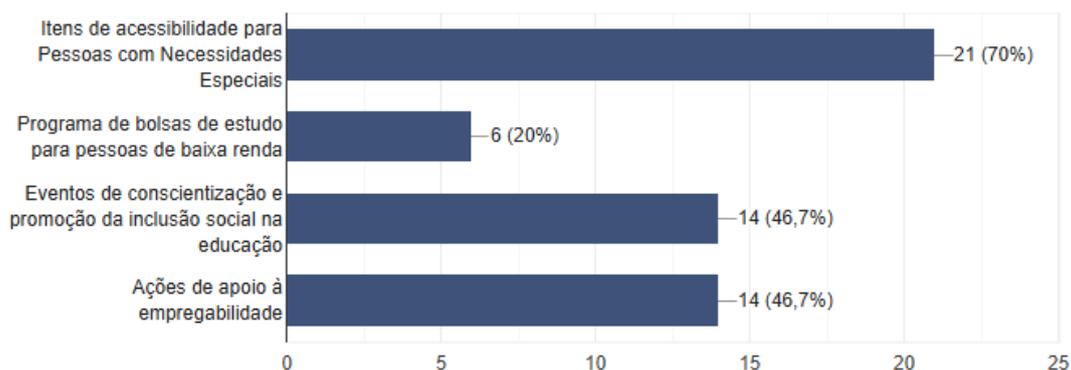
29 respostas



OUTRAS AVALIAÇÕES

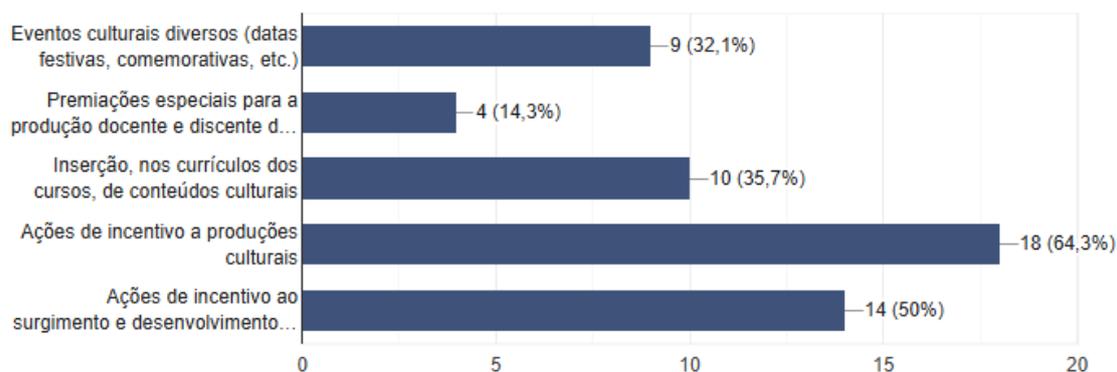
14. Que ações FASS você conhece, que promovem a inclusão social?

30 respostas



15. Quanto às ações FASS de apoio à preservação e disseminação cultural, quais você já tem conhecimento?

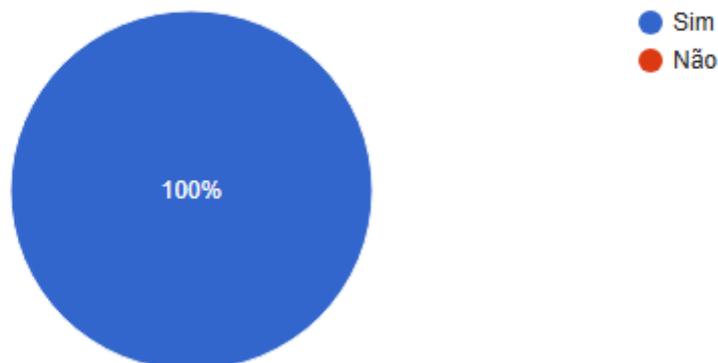
28 respostas



16. Na sua opinião, a FASS promove algumas dessas ações abaixo listadas, relacionadas à cidadania das comunidades em que atua?

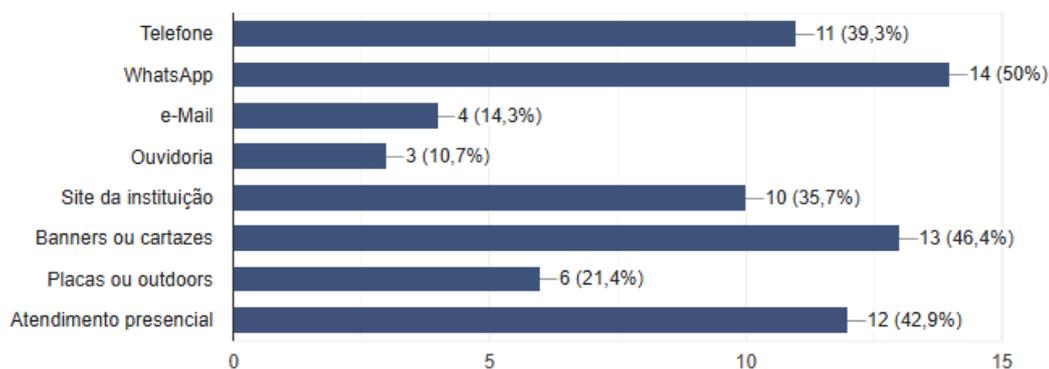
- Educação cívica
- Apoio cívico aos bairros
- Promoção de acesso à informação
- Incentivos à participação política
- Ações de respeito à diversidade
- Ações concretas de responsabilidade social

30 respostas



17. Quais desses canais de comunicação FASS você já utilizou?

28 respostas



18. Sugestões para melhorar a qualidade da influência da FASS

A FASS é uma excelente instituição que assim como todas vem melhorando dia após dia.

Seria importante propor uma Semana Acadêmica, a partir do 2º ou 4º período, que promova diversas atividades extracurriculares com a participação dos estudantes, professores e comunidades, entre outros.

Engajamento nas Políticas públicas.

Promover palestras com especialistas renomados na área, atraindo a atenção do público.

Para o perfil da cidade de Conceição, seria interessante trazer mais cursos, porém que sejam bastante procurados, a exemplo do curso de direito. Um curso que o mercado demanda e poderia funcionar na nossa cidade, seria cursos de engenharia, pois se tem uma alta demanda de estudantes cursando em outras cidade, como Cajazeiras e Patos. Outro curso interessante a ser ofertado na cidade, na minha concepção, seria cursos de agronomia e medicina veterinária, já que vivemos em um ambiente predominantemente rural.

Espero ter contribuído para o fortalecimento da faculdade no município. Sucesso, pois é uma grande iniciativa que prosperará

Implantar cursos na área de saúde.

Está sendo excelente para o município

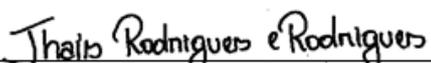
Nota do Enem e abrir mais cursos

A FASS já procura melhorar sempre.

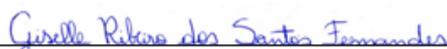
trazer para comunidade cursos de especialização para com crianças especiais

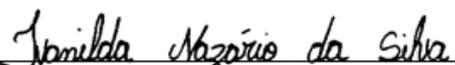
Categoria	Participantes
Docentes	4
Discentes	8
Técnicos administrativos	9
Comunidade externa	30
Total	51

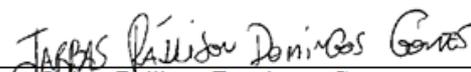
Assinaturas dos membros da CPA:

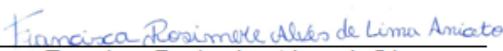

Thais Rodrigues e Rodrigues,
Coordenadora da CPA

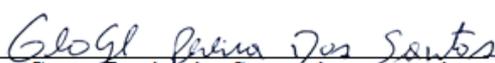

Italo Ramalho da Silva, integrante da CPA

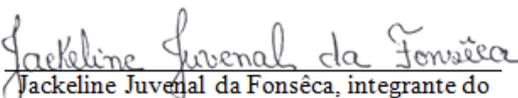

Giselle Ribeiro dos Santos Fernandes,
integrante da CPA


Ivánilda Nazário da Silva, integrante da
CPA


Jarbas Rallison Domingos Gomes,
integrante da CPA


Francisca Rosimeire Alves de Lima
Aniceto, integrante do CPA


Geoge Pereira dos Santos, integrante da
CPA


Jackeline Juvenal da Fonseca, integrante do
CPA